



Associação de Jardins-Escolas João de Deus

Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines

Projeto Educativo

“Livro:
um amigo
que nos faz sonhar...”



2018-2021

Índice

Índice de imagens.....	1
Índice de tabelas	2
I. Introdução/Apresentação do Projeto Educativo	3
II. Metodologia	6
III. Diagnóstico Estratégico	9
A. Análise Interna	9
1) Identidade e Cultura da Instituição.....	9
2) Caracterização do meio.....	24
3) Recursos	26
4) Funcionamento Global do Jardim-Escola João de Deus.....	35
5) Sucesso Educativo e Abandono Escolar	40
B. Análise Externa.....	41
IV. Missão e Visão.....	46
V. Objetivo Central e Objetivos Estratégicos.....	49
VI. Metas, indicadores e meios de verificação	53
VII. Plano para a avaliação do Projeto Educativo	55
VIII. Plano de Comunicação do Projeto Educativo	56
IX. Bibliografia	58

Índice de imagens

Ilustração 1 - Cartilha Maternal.....	13
Ilustração 2 - Mapa de localização dos 3 Jardins-Escolas João de Deus no Algarve.....	14
Ilustração 3 - Mapa do Concelho de Silves.....	24
Ilustração 4 - Estátua de João de Deus.....	25
Ilustração 5- Edifício Antigo.....	31
Ilustração 6- Edifício Atual.....	32
Ilustração 7 - Cozinha (depois da ampliação).....	32
Ilustração 8 - Cozinha (antes da ampliação).....	32
Ilustração 9 - Refeitório (antes).....	33
Ilustração 10 - Refeitório (depois).....	33

Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de alunos por valências de ensino	19
Tabela 2 – Número de alunos por salas	20
Tabela 3 – Número de alunos por valência de Creche	21
Tabela 4 – Número por género e idade dos alunos de Creche	21
Tabela 5 – Número de alunos por valência de Pré-Escolar	22
Tabela 6 – Número por género e idade dos alunos do Pré-Escolar	22
Tabela 7 – Número de alunos por valência do 1º Ciclo	23
Tabela 8 – Número por género e idade dos alunos do 1º Ciclo	23
Tabela 9 – Número de docentes	27
Tabela 10 – Número de docentes por anos de serviço	28
Tabela 11 – Número de não docentes	29
Tabela 12 - Anos de serviço do pessoal não docente	30
Tabela 13 - Habilitações literárias do pessoal não docente	30
Tabela 14 - Horário da valência de creche	37
Tabela 15 - Horário da valência de Pré-Escolar	37
Tabela 16 - Horário da valência de Primeiro Ciclo	37
Tabela 17 - Atividades Extracurriculares do Jardim-Escola João de Deus	39
Tabela 19 - Habilitações literárias dos Encarregados de Educação	43
Tabela 20 - Áreas profissionais dos Encarregados de Educação	44
Tabela 24 - Objetivo central e objetivos estratégicos	52
Tabela 25 - Critérios de classificação do Projeto Educativo	55

I.Introdução/Apresentação do Projeto Educativo

“Livro: um amigo que nos faz sonhar...”

O Jardim- Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines elabora de três em três anos um Projeto Educativo (sendo feitas as devidas e necessárias alterações de modo a atualizar informações e dados referentes aos recursos materiais e humanos). Pretende-se que o presente Projeto Educativo espelhe os princípios orientadores que determinam a organização de Creche, de Pré-Escolar e de Primeiro Ciclo do Ensino Básico de modo a responder às necessidades e desenvolvimento das crianças, baseando-se numa ação pedagógica orientada por valores e atitudes, visando as diversas áreas do desenvolvimento das crianças que os levam a atingir competências e destrezas.

O conceito de Projeto Educativo é entendido como um instrumento fundamental, e encarado como factor de inovação, reconhecendo a escola como comunidade educativa. Demonstra ser uma proposta centrada nas indicações para o docente na previsão de aprendizagens a realizar com crianças e possibilita o fundamento de diversas opções educativas, pois como se sabe, o desenvolvimento curricular é da responsabilidade do docente, sendo ele o principal gestor do currículo.

O Projeto Educativo é um precioso e essencial contributo para a planificação do trabalho do docente, de modo a pensar que as atividades a desenvolver no Jardim-Escola João de Deus alcançarão melhores resultados interligadas ao Projeto Educativo.

Estamos conscientes de que a metodologia não deve adotar os princípios regidos do ensino formal, mas também não pode sujeitar-se ao mero improvisado, à atitude de deixar que as coisas simplesmente aconteçam, e é por isso, que a planificação deve ser entendida como um suporte para a organização do ambiente educativo pelo docente.

A planificação do trabalho deve ser entendida como uma atividade conjunta entre os docentes em exercício no estabelecimento, tendo em conta o resultado da observação de cada criança e do grupo, no sentido de permitir uma diferenciação pedagógica e de garantir a adequação do trabalho a realizar ao grupo de crianças envolvidas.

Desta forma, é de referir que o Projeto Educativo serve dois propósitos, “o da construção de uma identidade coletiva e o da planificação da ação escolar”, tal como nos apresenta Batista (2012, p.7).

Neste Projeto Educativo encontraremos uma breve descrição da caracterização externa e interna do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, bem como a descrição geográfica e demográfica da vila de São Bartolomeu de Messines, de forma a conhecer o meio social da vila e das famílias das crianças, e não só, que interagem com a nossa instituição, bem como toda a comunidade em geral.

Sabendo que o Projeto Educativo tem um período de vigência de três anos, e que, segundo Batista (2012, p.10), “deve ter sempre uma lógica cíclica na sua construção”, e depois de grande reflexão por parte do corpo docente, este corpo docente decidiu por unanimidade prosseguir o objetivo central do anterior Projeto Educativo, uma vez que este não foi alcançado.

Reconhecemos que o esforço é grande, que existe pontos/situações que não dependem exclusivamente do corpo docente, mas com a nossa ambição e força de vontade, acreditamos que iremos conseguir chegar ao nosso objetivo, a criação de uma Biblioteca Escolar.

Desta forma, serão apresentados a missão e a visão do nosso Projeto Educativo, de forma a contribuir para um melhor desenvolvimento das nossas crianças, bem como continuar a reafirmar os laços com as famílias e com toda a comunidade envolvente ao Jardim-Escola João de Deus.

Pretendemos que a nossa missão e visão sejam concretizadas como uma mais-valia, quer na formação de novos leitores, quer na melhoria do espaço que ambicionamos transformar numa Biblioteca Escolar, a que todos possam ter acesso.

Para tal, apresentaremos objetivos, tanto gerais, como estratégicos, para que se consiga cumprir, e que nos sirva de orientação para a execução deste projeto, uma vez que grande parte dos objetivos do anterior Projeto Educativo foram atingidos, e que nos orgulhamos de reconhecer que formamos novos leitores e contribuímos para a formação da literacia entre a nossa comunidade.

Revelaremos, através de metas o que pretendemos atingir, bem como divulgar vantagens para a avaliação do Projeto Educativo, que após aprovação de conselho geral, será elaborado um plano de comunicação para a divulgação deste mesmo projeto.

Finalmente, e numa fase posterior, todos os finais de ano letivo (duração do Projeto Educativo), realizaremos a avaliação do Projeto Educativo, de forma a perceber se atingimos os objetivos a que nos propusemos, e se não, quais as novas estratégias a adotar para que se consiga chegar ao objetivo central pretendido, a transformação de uma Biblioteca Escolar.

II. Metodologia

A metodologia, inerente a este projeto, desenvolve-se numa perspetiva ascendente e descendente, pois organiza-se de acordo as indicações do Projeto Pedagógico de Creche, as Metas de Aprendizagem do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, a voz dos alunos, principal alvo, pois é para o seu bem-estar que este projeto ganha tanta importância, e ainda a toda a comunidade em geral.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines tem uma metodologia própria, onde podemos encontrar nos nossos Regulamentos Internos diversos aspetos que o caracterizam, deste modo, toda a elaboração do Projeto Educativo teve em consideração tais fundamentos.

Toda a equipa docente participou na elaboração do presente Projeto Educativo, intitulado-o de “Livro: um amigo que nos faz sonhar...” e concordou com o tema sugerido, sendo de comum acordo a implementação de uma Biblioteca organizada e apelativa a toda a comunidade escolar.

Como equipa docente, primeiro detetamos as lacunas existentes no nosso Jardim-Escola, tal como as dificuldades sentidas no anterior Projeto Educativo, mas tendo em conta os avanços que alcançamos foi de todo pertinente prosseguir com o mesmo tema.

Assumimos que as dificuldades sentidas, muitas vezes desmotivadoras, principalmente em questões ou aspetos que não dependiam exclusivamente deste corpo docente, mas sim de apoios externos, questões essas essenciais para a concretização do nosso sonho, em implementar uma Biblioteca Escolar acessível e disponível para todos.

Ainda assim, os pontos forte, foram bem mais motivadores, conseguimos promover a literacia nos nossos alunos, e na comunidade em geral, e principalmente fomentamos momentos de felicidade nos nossos alunos, através de histórias que

contamos diariamente, através de convites às famílias para vir contar uma história, quer por todos os teatros e dramatizações que os nossos alunos tiveram oportunidade em estar em contacto.

Posto isto, é de nossa convicção que este nosso sonho é possível de se tornar realidade, acreditamos que somos capazes, através da nossa convicção e ambição, que por mais três anos conseguiremos ter a nossa tão desejada Biblioteca Escolar ativa, como sempre sonhamos.

O espaço para a construção da nossa Biblioteca já existe, continua a ser o mesmo que decidimos no anterior Projeto Educativo, pois é um espaço, que denominamos de sala polivalente, onde encontramos diversos livros, distribuídos por várias estantes, onde podemos encontrar fantoches e marionetas, e todos os adereços para uma dramatização, bem como audiovisuais.

Este espaço foi muitas vezes arrumado, os livros foram distribuídos nas estantes por editoras, para podermos perceber se existiam livros repetidos, para mais facilmente começarmos a cataloga-los, mas que infelizmente, sendo uma sala frequentada por muitas pessoas, os livros não voltavam para o mesmo sitio.

Foi de extrema importância dar voz aos alunos percebendo assim as suas necessidades, bem como as suas opiniões acerca da remodelação da Biblioteca promovendo um ambiente harmonioso e organizado e de fácil de procura.

Perante esta situação, a equipa docente deu grande importância à voz os alunos, e em reunião pedagógica os professores decidiram renovar e melhorar a sala polivalente, com a colaboração de todos, inclusive de alunos, tornando-a assim numa Biblioteca Escolar organizada, para que toda a comunidade escolar possa fazer um correto uso da mesma.

Tendo em conta estas fragilidades, decidimos que o Projeto Educativo incidirá na dinamização/exploração e organização do espaço da Biblioteca, para que toda a comunidade escolar tenha a possibilidade de a utilizar livremente ou em atividades orientadas, de acordo com o Plano Nacional de Leitura (PNL).

Como equipa docente, verificamos que este tema torna-se pertinente para todas as valências de ensino, desde a Creche ao Primeiro Ciclo do Ensino Básico, porque se encontra relacionado com a Área das Expressões, no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, bem como a oralidade, a leitura e a educação literária.

Conforme o disposto nos Decretos-Lei nº 43/89 e 115-A/98, o Projeto Educativo é um documento orientador de toda a atividade educativa, adequado às características e recursos da escola, atento às solicitações e apoios da comunidade em que se insere, resultante de uma reflexão participada, em constante avaliação e reformulação e que serve de referência para as prioridades educativas, planos anuais de atividades e demais projetos a desenvolver na Escola.

Desta forma, será proposto no Plano Anual de Atividades diversas atividades, como peças de teatro, dramatizações dos alunos, das famílias, realização da Feira do Livro, diversas atividades que complementam este Projeto Educativo.

III. Diagnóstico Estratégico

Seguidamente, serão apresentados as análises, interna e externa, do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

Este diagnóstico é fundamental para a orientação e organização de toda a comunidade escolar, agindo de uma forma proactiva, a fim de planear de forma mais adequada a realização do presente Projeto Educativo.

Como tal, é dada a conhecer todo o meio envolvente do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines e todos os seus recursos.

A. Análise Interna

1) Identidade e Cultura da Instituição

Síntese Histórica da Associação de Jardins – Escola João de Deus

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines é um dos 55 centros educativos que pertence à Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus, fundada pelo mecenas Casimiro Freire, em 1882, com o nome de Associação de Escolas Móveis pelo Método de João de Deus, alfabetizou, desde a sua fundação até 1920, vinte e oito mil adultos e crianças. Em 1908, por proposta de João de Deus Ramos, filho do Poeta – Educador, passou a designar-se “Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas”. Em 1911, João de Deus Ramos, funda em Coimbra o primeiro Jardim-Escola João de Deus e até 1953, data do seu falecimento, criou mais 11 Jardins-Escolas.

Em 1917, foi inaugurado o Museu João de Deus, projeto de Escola-Monumento (da autoria de Raul Lino e hoje classificado património de interesse municipal), ao qual se associaram numerosos intelectuais e artistas, entre os quais João de Barros e Afonso Lopes Vieira.

A partir de 1920, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus enriqueceu o número de alfabetizados pelo Método João de Deus com mais 135 640 crianças. Nesse mesmo ano, iniciou-se o primeiro, e durante largas décadas o único, curso de formação de Educadores de Infância em Portugal, curso este que tinha a designação de Curso de Didáctica Pré-Primária pelo Método João de Deus. Após 20 anos começa a funcionar um Curso de Auxiliares de Educação Infantil.

Em 1936, o ministro Carneiro Pacheco, decretou o encerramento das escolas do Magistério Primário, mas não se atreveu a encerrar a Instituição de João de Deus Ramos, dado o seu peso e reconhecimento públicos.

A criação, por diploma legal de 9 de Novembro de 1988, da Escola Superior de Educação João de Deus, representou novo ponto alto no historial da Instituição, ministrando os cursos de Educadores de Infância e de Professores do Primeiro ano do Ensino Básico.

Atualmente, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus conta com 8268 utentes nos 55 Centros Educativos distribuídos pelo país. Tem ao seu serviço 1261 funcionários, entre educadores, professores, auxiliares de educação e outros colaboradores. (dados de 2013)

João de Deus, João de Deus Ramos, Maria da Luz de Deus Ramos e António Ponces de Carvalho

João de Deus nasceu a 8 de Março de 1830, em São Bartolomeu de Messines. Durante a sua infância estudou com o pároco da sua aldeia e mais tarde foi para o seminário de Faro, porém não quis seguir a via sacerdotal. Em 1849, foi para Coimbra para completar os seus estudos e ingressou na universidade.

Ao longo da sua vida escreveu poesias, prosas, interessou-se pelo desenho à pena, colaborou em jornais e traduziu livros e obras.

Em 1870, João de Deus, recebeu um convite do senhor Rovere da Casa Rolland para criar um método de leitura adaptado à língua portuguesa e inicia desde logo esse seu novo projeto, a que chamará mais tarde *Cartilha Maternal ou Arte de Leitura*.

Casou com Guilhermina das Mercês de Battaglia, em 1874, de quem teve quatro filhos.

Entretanto a Casa Rolland faliu, mas João de Deus continuou o seu sonho e em 1877, a *Cartilha Maternal*, acabou de ser impressa na tipografia do seu amigo António Madureira.

Ao longo dos anos, as várias edições da *Cartilha Maternal* esgotavam-se rapidamente, e assim, João de Deus, começou a pensar em fazer algo mais pelo povo português. Falou com o seu amigo Casimiro Freire e fundou a Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus em 1882. Começou a dar formação gratuita de *Cartilha Maternal ou Arte de Leitura, Arte de Escrita e Arte de Contas* em sua casa a adultos que iriam trabalhar como professores do Método João de Deus, percorrendo o país em missões de alfabetização.

No dia do seu 65º aniversário, a 8 de Março de 1895, foi agraciado, em sua casa, pelo rei D. Carlos com a condecoração Grã Cruz de Santiago, nesta altura encontrava-se debilitado devido à sua doença. Nesse mesmo dia foi-lhe feita uma homenagem de gratidão e apreço organizada pelos estudantes de Lisboa e outras associações estudantis que se quiseram associar. João de Deus abriu a janela, emocionado, e declamou um poema à mocidade.

Faleceu no seu quarto, vítima de miocardite crónica, a 11 de Janeiro de 1896. Foi feito um grandioso cortejo formado por amigos e gente do povo que o amava profundamente. As autoridades decidiram levá-lo para o Mosteiro dos Jerónimos.

João de Deus Ramos, seu terceiro filho, prosseguiu a sua obra, dedicando-se aos estudos, começou a pensar em criar Jardins-Escolas e em esclarecer mais às pessoas acerca do Método João de Deus.

Em 1902, João de Deus Ramos concluiu os seus estudos e no ano seguinte iniciou uma série de conferências pedagógicas e propaganda do Método de Leitura e Escolas Móveis por todo o país, durante vários anos.

Em 1908 assumiu a Direção da Associação que o seu pai tinha fundado, nesse mesmo ano viajou pela Europa para ver Jardins de Infância, onde teve contacto com diferentes pedagogos e métodos de ensino. Ao regressar, baseando-se nos métodos que conheceu e adaptando-os à realidade portuguesa, teve a ideia de criar Jardins-Escolas.

O primeiro Jardim-Escola João de Deus inaugurado foi em Coimbra a 2 de Abril de 1911. Assim, a Associação passou a chamar-se Associação de Escolas Móveis, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas e mais tarde nova alteração para Associação de Escolas Móveis e Jardins-Escolas João de Deus.

Durante anos, inaugurou vários Jardins-Escolas pelo país e inaugurou em 1917 o Museu João de Deus – Bibliográfico, Pedagógico e Artístico. Criou o curso de Didáctica Pré-Primária, ministrando aulas na sala do Museu João de Deus.

A Associação passou a ser designada por Associação de Jardins-Escolas João de Deus, nome que persiste até hoje.

João de Deus Ramos casou com Cármen Syder de Deus Ramos de quem teve quatro filhos. Ao longo da sua vida, foi eleito Governador Civil da Guarda, de Coimbra, Deputado por Lamego, por Alcobaça, Ministro da Instrução Pública, Ministro do Trabalho e viajou até ao Brasil com o objetivo de divulgar o método João de Deus, onde fez algumas conferências.

Organizou em Lisboa, em 1938, a primeira Conferência Pedagógica, reunindo as diretoras dos Jardins-Escolas e pessoas que se destacavam nas diferentes áreas do saber e assim discutiram o problema da educação pré-escolar. As conferências pedagógicas passaram a realizar-se anualmente.

João de Deus Ramos faleceu a 15 de Novembro de 1953, por esta altura já sua filha, Maria da Luz de Deus Ramos, exercia atividades educativas nos Jardins-Escolas João de Deus, lecionando em simultâneo a disciplina de Educação Sensorial no Curso

de Educadoras de Infância pelo Método João de Deus, após a morte de seu pai passou a lecionar mais disciplinas.

Maria da Luz de Deus Ramos foi a principal continuadora da obra de seu pai e fundou a Escola Superior de Educação João de Deus, onde era Diretora, fundou o Comité Português da OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-Escolar em 1979. Participou em numerosas conferências, congressos, seminários e colóquios em prol da educação em Portugal. Faleceu a 8 de Dezembro de 1999. Seu filho, António Ponces de Carvalho, é hoje o presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

A Cartilha Maternal e o Método de Leitura e Escrita João de Deus

A Cartilha Maternal foi publicada a 1877, tendo como principal característica o tipo de impressão adotado nas lições. Um aspeto que marca a atualidade do método de João de Deus são as recomendações que faz aos professores, para que ajudem as crianças a sentir o funcionamento dos seus órgãos fonadores para melhor entenderem a imagem sonora e para uma melhor consciencialização da noção de fonema e da sequência de sons nas palavras.

O Método João de Deus segue uma via completamente original, quando apresenta as dificuldades da língua de uma forma gradual, numa progressão pedagógica que constitui um verdadeiro estudo da língua portuguesa.

A criança é levada a entrar num jogo, do qual vai aprendendo regras e vai evoluindo de uma forma construtiva. O processo inicia-se com a visão das letras, seguindo-se os sons correspondentes, a leitura de palavras e a pronúncia destas como entidades globais com significado próprio.

Resumindo, este método acentua o aspeto da compreensão, salienta as funções da memória, da atenção e do processamento mental da informação durante a leitura.

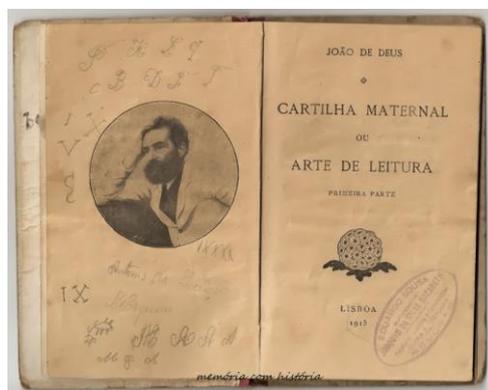


Ilustração 1 - Cartilha Maternal

Dimensão e Condições Físicas do Jardim-Escola João de Deus

Na região do Algarve existe atualmente três Jardim-Escola João de Deus: o de São Bartolomeu de Messines, o de Faro e, o mais recente, em Tavira. O Jardim-Escola João de Deus de Faro possui valência de creche. Existe ainda em projeto o Jardim-Escola João de Deus de Portimão.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines encontra-se a uma distância aproximada de 52 km do Jardim-Escola João de Deus de Faro, com um percurso de cerca de 45 minutos e a 78 km do Jardim-Escola João de Deus de Tavira, cerca de 53 minutos de percurso. Entre o Jardim-Escola João de Deus de Faro e de Tavira permanece uma distância aproximada de 40 km, com cerca de 36 minutos de percurso.

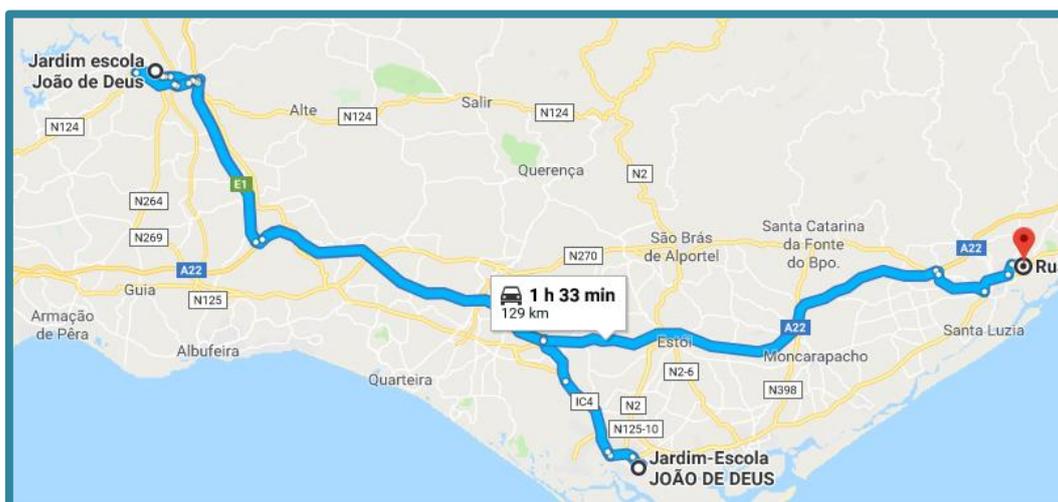


Ilustração 2 - Mapa de localização dos 3 Jardins-Escolas João de Deus no Algarve

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com Estatutos aprovados pela Direção Geral da Segurança Social, registados em 24 de Dezembro de 1979 (Decreto-Lei nº 519 – G 2/79 de 29 de Dezembro de 1979, 10º Suplemento) e publicados no Diário da República nº 299 – 1ª Série.

O Jardim-Escola João de Deus fica localizado na Rua Teófilo Fontainhas Neto, em São Bartolomeu de Messines, Concelho de Silves, Distrito de Faro.

Caracterização Física do Jardim-Escola João de Deus

Este estabelecimento de ensino é constituído por dois edifícios, o mais antigo construído em 1972, por doação de um terreno pela Empresa Teófilo Fontainhas Neto, com ajuda de benfeitores Messinenses e com verbas da Associação de Jardins -Escola João de Deus, com sede em Lisboa. O edifício mais recente foi inaugurado no dia 8 de Março de 2006, com a doação de terreno pela mesma Empresa que doou o edifício antigo. Com as obras de ampliação, o Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines proporciona, atualmente, excelentes condições de trabalho e boas condições para os alunos aprenderem e se sentirem felizes na escola.

O Jardim-Escola João de Deus está equipado com sistema de vídeo porteiro. A entrada do Jardim-Escola é composta por três portões, um de acesso a peões, outro de acesso a pessoas com mobilidade reduzida e um terceiro para emergências e entrada de viaturas de carga e descarga. Todas as salas, alguns corredores e a sala de refeições estão equipados com aparelhos de ar condicionado.

No Piso 0, encontram-se três salas de aula. A sala do Bibe Amarelo, para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos de idade, possui uma saída de emergência para o exterior, um ponto de água fria e janelas basculantes para ventilação permanente. A sala do Bibe Azul, para crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos, possui uma saída de emergência para o exterior, ponto de água fria e janelas basculantes para ventilação permanente. A sala do 1º ano de escolaridade, para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 7 anos, possui uma saída de emergência para o exterior e ponto de água fria.

Neste piso, encontra-se ainda um cantinho dedicado à vida e obra do poeta João de Deus junto à escada de acesso ao Piso 1, uma instalação sanitária para rapazes e raparigas da sala de Bibe Amarelo, uma instalação sanitária para os rapazes das salas de Bibe Azul e de 1º ano de escolaridade, uma instalação sanitária para as raparigas das salas de Bibe Azul e de 1º ano de escolaridade, uma instalação sanitária para Professores/Deficientes, com armário de primeiros socorros e uma arrecadação para material didático.

No Piso 0, existe ainda uma zona coberta e uma zona descoberta. Dentro desta área, encontramos uma arrecadação para materiais de limpeza, uma sala de arrumações de material escolar e roupas de festa, um balneário/vestiário do pessoal.

Existe no corredor deste Piso, saída de emergência para o exterior, a ligação do Piso 0 para o Piso 1 é feita por escadas interiores ou por rampa exterior.

No Piso 1, encontra-se a entrada principal do Jardim-Escola João de Deus com átrio de acolhimento e uma secretaria, com o gabinete da direção e uma instalação sanitária junto destes.

Neste Piso, encontram-se as restantes salas do 1º Ciclo do Ensino Básico: nomeadamente, a sala de 2º ano de escolaridade, para crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 8 anos, com varanda exterior, ponto de água fria e janelas basculantes para ventilação permanente, a sala de 3º ano de escolaridade, para crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 9 anos, com varanda exterior, ponto de água fria e janelas basculantes para ventilação permanente e a sala de 4º ano de escolaridade, para crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos, ponto de água fria e janelas basculantes para ventilação permanente. Em frente a estas salas, encontram-se três instalações sanitárias: uma para Professores/Deficientes; uma instalação sanitária para os rapazes das salas de 1º Ciclo do Ensino Básico, e uma instalação sanitária para raparigas das salas de 1º Ciclo do Ensino Básico.

Neste Piso 1, encontra-se um ginásio e dentro deste, uma pequena arrecadação. Existem também dois balneários/vestiários de apoio ao referido ginásio, um masculino e outro feminino.

No Piso 1, na parte mais antiga do Jardim-Escola, existe um salão, onde funciona a sala de Bibe Encarnado, para crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos, com duas saídas para o exterior e quatro rampas de acesso.

Uma das rampas, dá acesso a um hall, onde estão duas salas de creche: a sala de Bibe Azul Turquesa, para crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses, saída de emergência para o exterior e ponto de água fria e a sala de Bibe Verde

Alface, para crianças com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses, com duas saídas para o exterior, uma janela e ponto de água fria. Neste hall existem ainda duas instalações sanitárias: uma instalação sanitária de apoio à sala de Bibe Azul Turquesa, com saída para o exterior, e outro de apoio à sala de Bibe Verde Alface, igualmente com saída para o exterior.

Outra das rampas, dá acesso à sala de Berçário para crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses, onde existe uma copa de leite, uma saída de emergência para o exterior e um ponto de água fria e quente.

No final desta rampa encontra-se uma sala polivalente, onde encontramos audiovisuais, computadores e diversos livros. A sala é utilizada para a permanência de alunos, como também para realizar algumas das atividades de enriquecimento curricular que o Jardim-Escola João de Deus proporciona. A presente sala polivalente possui área de 36,50 m², saída para o exterior e ponto de água fria e ainda a uma instalação sanitária, para os alunos do Bibe Encarnado, com saída para o exterior.

A terceira rampa, dá acesso a uma sala de professores com uma saída para o exterior e uma instalação sanitária no seu interior. Na sala dos professores, existe computadores com acesso à Internet para consulta exclusiva dos docentes, uma mesa de trabalho e um móvel com livros e material didático digital de consulta para o pessoal docente, um quadro, uma estante com portefólios dos anos anteriores de todas as turmas, uma estante organizada com diversos materiais tais como: carimbos, esponjas e rolos para apoiar a pintura, modeladores de plasticina, slides e furadores com diversos motivos e ainda um móvel equipado com instrumentos musicais, placas de trânsito, raquetas e coletes.

A sala dos professores também está equipada com todo o material necessário e de fácil acesso a todos os docentes, como: uma máquina fotográfica, um projetor de slides, um retroprojetor e um videoprojetor. As reuniões de conselho escolar e pedagógico são realizadas nesta sala de professores, bem como o atendimento a pais e encarregados de educação.

A última rampa dá acesso a uma sala de refeições, com janelas basculantes para ventilação permanente e varandas, todas com redes mosquiteiras. A cozinha inclui as seguintes áreas: hot, confeitaria, preparação, copa suja e copa de distribuição. A cozinha encontra-se equipada com cortina antifogo, portas antifogo e manta antifogo. Junto à cozinha, encontram-se cacifos do pessoal, uma instalação sanitária, um balneário/vestiário.

Encontra-se também uma despensa alimentar, uma lavandaria/engomadoria, uma zona de arrumos gerais e uma zona de arrumos de limpeza. Nesta zona, existe também um pátio exterior com estendal e reservatório de água, bem como um pátio exterior para receção de mercadorias com acesso por rampa.

No Piso 1 existem dois recreios: um recreio coberto à frente das salas de atividades de creche para utilização das crianças da valência de creche. Este recreio está equipado com brinquedos móveis de plástico (casinha, escorrega, balancés e triciclos) assentes em cobertura de chão com matéria antiderrapante. O outro recreio para as valências de pré-escolar e primeiro ciclo tem acesso por rampa e por escada e está coberto de areia certificada, segundo as normas em vigor. Este recreio tem equipamentos lúdicos, um castelo, um boneco de mola e uma multifunções (colocados pela Empresa Fernando F. L. Gaspar da marca Lappset), dois baldes do lixo, quatro bancos de jardim, três candeeiros de pé alto e uma floreira.

Como espaços específicos, o Jardim-Escola João de Deus tem um ginásio próprio para as aulas de Educação Física e Desenvolvimento Psicomotor e serve ainda como espaço para festas da escola, diversas feiras, espaço de lazer para as crianças e atividades extracurriculares.

As aulas de Subdomínio da Música e Iniciação à Língua Inglesa são dadas nas salas respetivas dos vários anos de ensino, consoante o horário estabelecido no início de cada ano letivo, ou grande parte das vezes na sala polivalente, para o Ensino Pré-Escolar, sala esta, existente no piso 1 do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines tem um espaço de refeições para as crianças e para todo o pessoal. No refeitório, almoçam e lancham as crianças de todas as valências, como tal possui mobiliário de acordo às várias faixas etárias.

Existem diferentes horários para as refeições, desta forma, os primeiros a realizar as suas refeições são os alunos pertencentes à valência de Creche com o horário das 11 horas e 30 minutos, de seguida o Pré-Escolar, o Bibe Amarelo às 12 horas e o Bibe Encarnado e Azul às 12 horas e 30 minutos e finalmente o Primeiro Ciclo do Ensino Básico às 13 horas. Há exceção para as crianças de berçário, que têm as suas refeições na sala, onde o espaço está equipado com uma copa, própria para a confeção da alimentação dos bebés.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines possui as três valências de ensino: Creche, Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico com um total de 144 alunos, respeitante ao ano letivo 2018/2019.

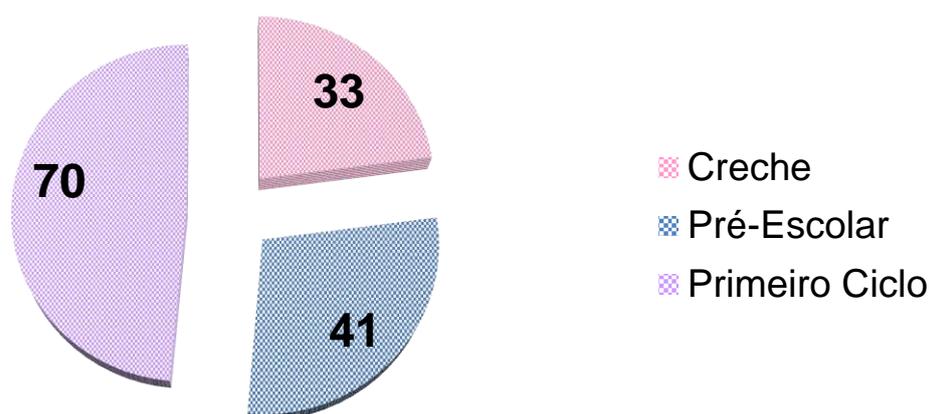


Tabela 1 – Número de alunos por valências de ensino

Distribuição dos alunos por salas de ensino

<i>Salas / Anos de escolaridade</i> Ano letivo 2018/2019	<i>Sexo</i> <i>Masculino</i>	<i>Sexo</i> <i>Feminino</i>	Total
Berçário: 4m–12m	2	1	3
Bibe Azul-Turquesa: 12m–24 m	8	4	12
Bibe Verde Alface: 24m–36 m	11	7	18
Bibe Amarelo: 3 anos	6	9	15
Bibe Encarnado: 4anos	7	6	13
Bibe Azul: 5 anos	7	6	13
1º ano de escolaridade	10	7	17
2º ano de escolaridade	4	13	17
3º ano de escolaridade	6	9	15
4º ano de escolaridade	14	7	21
Total	75	69	144

Tabela 2 – Número de alunos por salas

Caracterização dos alunos da valência de Creche

No Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines estão matriculados na valência de Creche 33 alunos, que estão repartidos pelas seguintes salas: Berçário (dos 4 aos 12 meses), sala de Bibe Azul-Turquesa (dos 12 aos 24 meses) e sala de Bibe Verde Alface (dos 24 aos 36 meses).

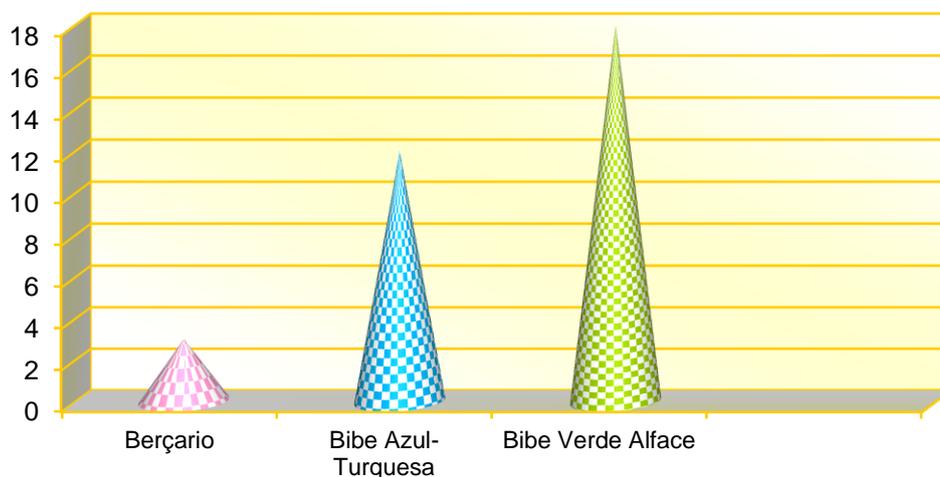


Tabela 3 – Número de alunos por valência de Creche

Os alunos que frequentam a valência de Creche do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines têm idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade.

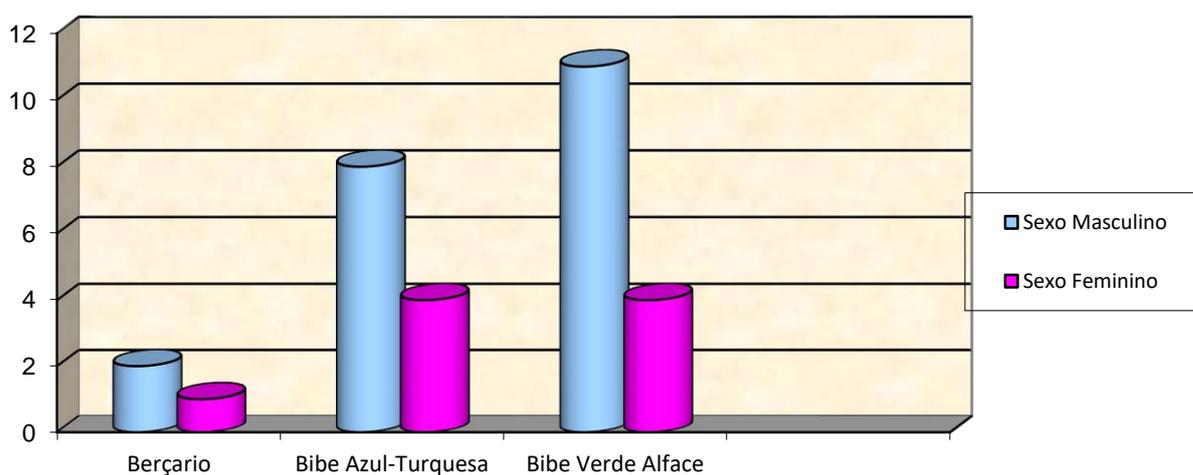


Tabela 4 – Número por género e idade dos alunos de Creche

Caracterização dos alunos da valência do Pré-Escolar

No Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines estão matriculados na valência de Pré-Escolar 41 alunos, que estão repartidos pelas salas: Bibe Amarelo (3 anos), Bibe Encarnado (4 anos) e Bibe Azul (5 anos).

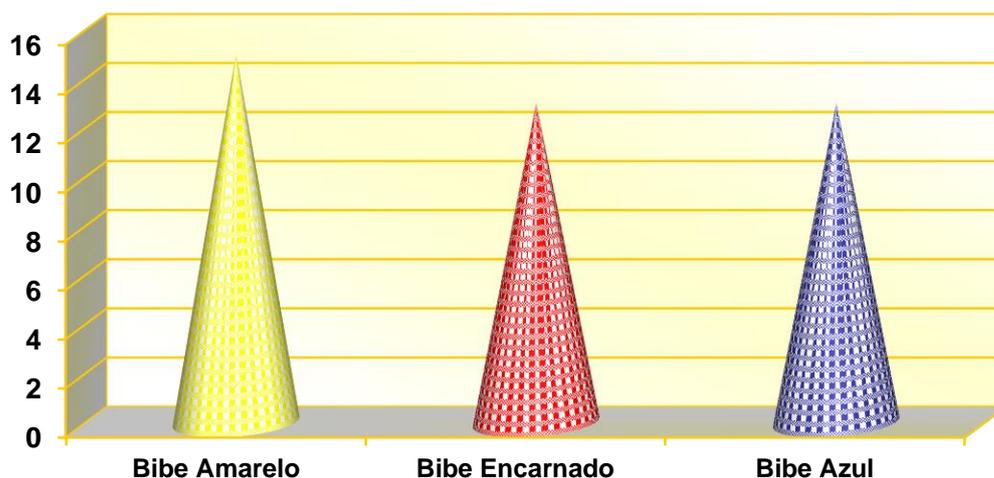


Tabela 5 – Número de alunos por valência de Pré-Escolar

Os alunos que frequentam o Pré-Escolar do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines têm idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

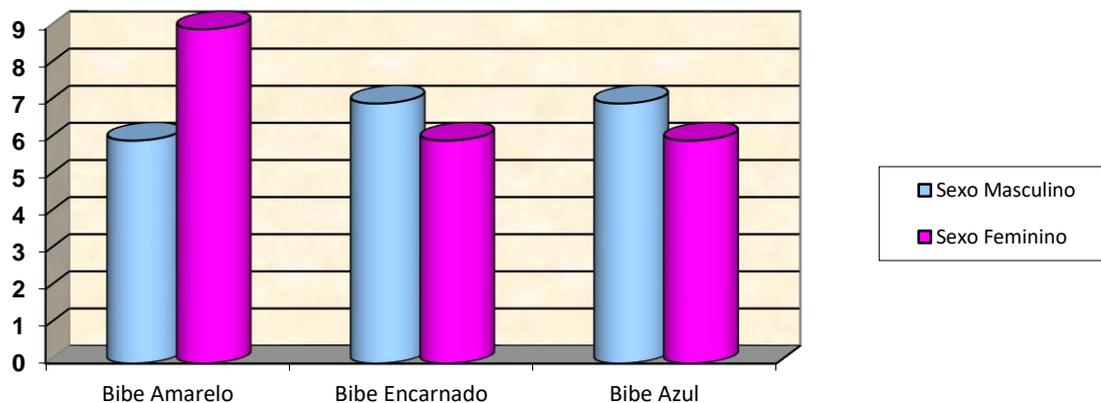


Tabela 6 – Número por gênero e idade dos alunos do Pré-Escolar

Caracterização dos alunos da valência de Primeiro Ciclo do Ensino

Básico

No Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines estão matriculados no Primeiro Ciclo do Ensino Básico 70 alunos, que estão repartidos pelas seguintes salas: 1º ano de escolaridade ou Bibe Castanho (dos 6 aos 7 anos), 2º ano de escolaridade ou Bibe Verde (dos 7 aos 8 anos), 3º ano de escolaridade ou Bibe Azul Claro (dos 8 aos 9 anos) e 4º ano de escolaridade ou Bibe Azul-Escuro (dos 9 aos 10 anos).

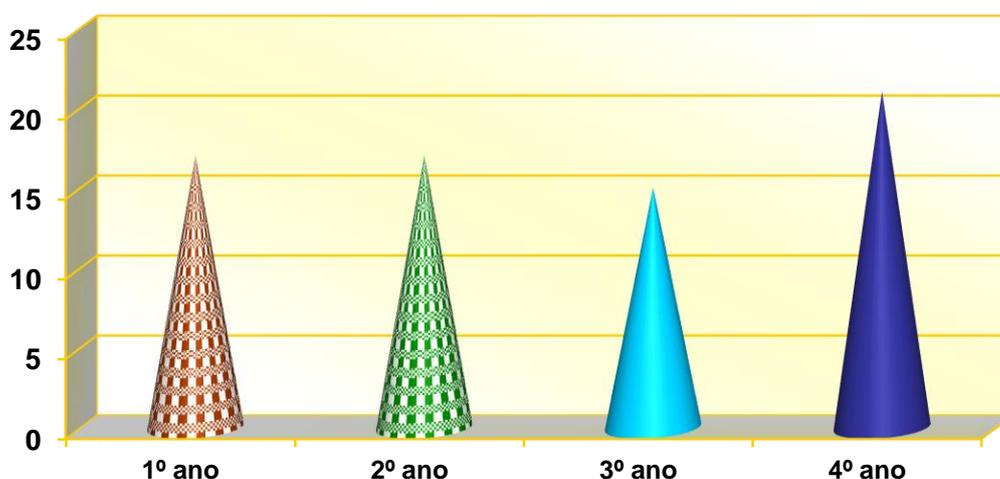


Tabela 7 – Número de alunos por valência do 1º Ciclo

Os alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines têm idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idades.

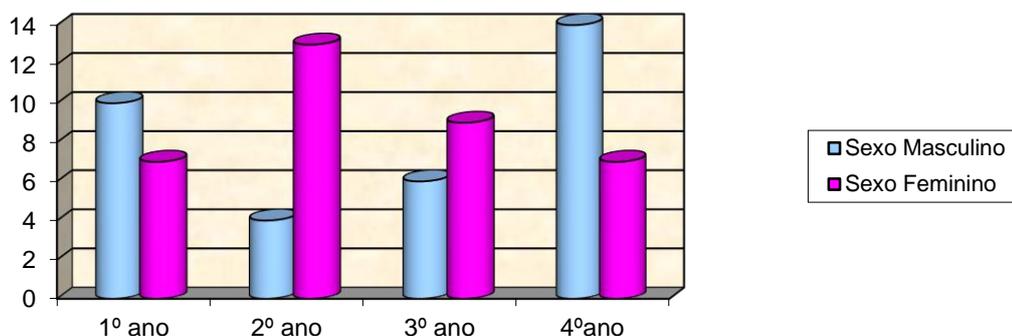


Tabela 8 – Número por género e idade dos alunos do 1º Ciclo

2) Caracterização do meio

A freguesia de São Bartolomeu de Messines pertence ao Concelho de Silves, segundo maior concelho da região do Algarve (ou Distrito de Faro).



Ilustração 3 - Mapa do Concelho de Silves

São Bartolomeu de Messines estende-se por uma área aproximada de 254 Km², na zona de beira – serra, tornando-a a maior freguesia do concelho de Silves e uma das maiores do país. Situa-se num vale, onde é servida de Serra e Barrocal, tendo junto a si a serra do Caldeirão e, antes ainda, o Penedo Grande como protetor natural. Sendo uma zona marcadamente agrícola, nela se vislumbram oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e vastos pomares e hortas. Cria-se gado e pratica-se a caça, tanto grossa, como miúda. Não esquecendo a cortiça, a verga, a pedra grés e a lata, que representam o trabalho artesanal da região.

A vila de São Bartolomeu de Messines representa um verdadeiro exemplo da típica paisagem rural, nela encontra-se vestígios pré-históricos e romanos, bem como testemunhos da época árabe, comprovando assim a antiguidade deste local.

O património histórico da vila de São Bartolomeu de Messines impõe-se através da Igreja Matriz e a seu lado, a Casa - Museu João de Deus, onde o poeta viveu, sendo um espaço aberto à Cultura, reconstituindo, em memória, a vida e obra do vate messinense. Outro grande marco na freguesia é o Monumento dedicado a João de Deus, esculpido em 1963, por Raul Xavier. Ao observá-lo podemos ver a figura do poeta e pedagogo João de Deus ensinando às crianças a sua Cartilha Maternal.



Ilustração 4 - Estátua de João de Deus

Sendo o poeta e pedagogo João de Deus nascido na vila de São Bartolomeu de Messines, a vila reconhece-o como o grande notável messinense e recorda-o todos os anos, no dia 8 de Março com comemorações e romagens. A importância que os messinenses dão ao poeta é tão notória que toda e qualquer inauguração, é realizada sempre a 8 de Março, dia do aniversário do poeta.

A vila de São Bartolomeu de Messines tem, segundo os últimos Censos de 2011, uma população residente de, aproximadamente, 8.430 habitantes. Atualmente, a vila de São Bartolomeu de Messines é descrita como uma área predominantemente urbana, onde existe um grande número de pessoas idosas, no entanto, a população mais jovem é notória.

3) Recursos

3.1 Recursos Humanos

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, como já referido, faz parte da Associação de Jardins-Escolas João de Deus na qual a sua sede se situa em Lisboa. A Associação de Jardins-Escolas João de Deus estabelece normas e regras e é dirigida por superiores que dela fazem parte.

O Jardim-Escola de São Bartolomeu de Messines conta com uma Diretora Geral e Pedagógica do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e uma Diretora Pedagógica de Creche e Pré-Escolar para gerir e assegurar o seu funcionamento.

No final de cada ano letivo é realizada uma reunião de conselho de docentes onde é debatido a organização e distribuição do pessoal docente para o ano letivo seguinte, segundo normas estabelecidas, e posteriormente enviadas para a Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

A direção da Associação, com sede em Lisboa, verifica a proposta enviada pela direção do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, onde depois de analisada poderá aceitar ou alterar a sua disposição de docentes, ou seja, a palavra final será sempre dos membros da direção da Associação.

Um dos parâmetros que o Jardim-Escola João de Deus tem em conta é o facto do pessoal docente ter filhos, ou seja, tem em atenção às salas em que estão inseridos e assim o docente ficará excluído dessa mesma sala, se assim for possível.

Outro parâmetro de distribuição, e segundo indicações da Associação, é o docente não seguir o mesmo grupo de alunos no ano letivo seguinte, salvo raras exceções.

O pessoal docente é responsável por todas as atividades da escola. Em conselho de docentes discute-se os temas e a organização das atividades e seguidamente põe-se em prática os cenários, as roupas, os trabalhos, a decoração dos espaços, enfim tudo o que diz respeito à organização de uma determinada atividade. O

peçoal docente, normalmente, divide-se por valências e toda a equipa trabalha para o mesmo fim. A assiduidade é plena e rica a nível organizacional.

Pessoal Docente

No ano letivo 2018/2019 exercem funções no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines 14 (catorze) docentes pertencentes à Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

O grupo é formado por 6 (seis) Educadores de Infância, quatro dos quais Licenciados pela Escola Superior de Educação João de Deus, onde um possui uma Pós-graduação e outro um Mestrado na mesma instituição e outros dois Educadores de Infância com Mestrado de Bolonha.

Este grupo é ainda formado por mais 5 (cinco) Professores do Primeiro Ciclo do Ensino Básico com Mestrado de Bolonha, onde alguns podem lecionar Pré-Escolar e outros Segundo Ciclo do Ensino Básico.

Ainda é contabilizado para este grupo de docentes, 3 (três) professores de Atividades de Enriquecimento Curricular, um professor de Educação Física licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educação do Algarve, um professor de Iniciação à Língua Inglesa, licenciado em Línguas e Comunicação e uma professora de Música com o Curso Complementar de Acordeão de Conservatório – 8º Grau e licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF (Instituto Superior D. Afonso III).

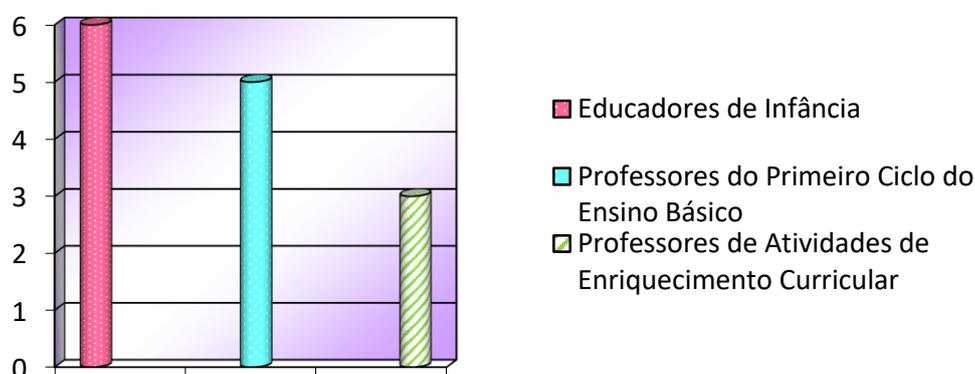


Tabela 9 – Número de docentes

Um dos Educadores de Infância exerce o cargo de Presidente do Conselho Diretivo e o cargo de Diretor Pedagógico de Creche e Pré-Escolar e um Professor exerce o cargo de Diretor Pedagógico do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

No presente ano letivo 2018/2019 o Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines sofreu grandes alterações no seu pessoal docente, nomeadamente na própria constituição da equipa pedagógica.

A maior parte da equipa é constituída por docentes novos, sendo que este ano começaram a colaborar no Jardim-Escola quatro docentes no seu primeiro ano de serviço.

No presente ano letivo 2018/2019 um docente tem como funções o apoio ao primeiro ciclo do Ensino Básico, bem como o desenvolver das aulas de educação artística direcionada igualmente para o primeiro ciclo.

De acrescentar, que na valência de Creche, a equipa é toda nova, no seu primeiro ano a desempenhar funções docentes.

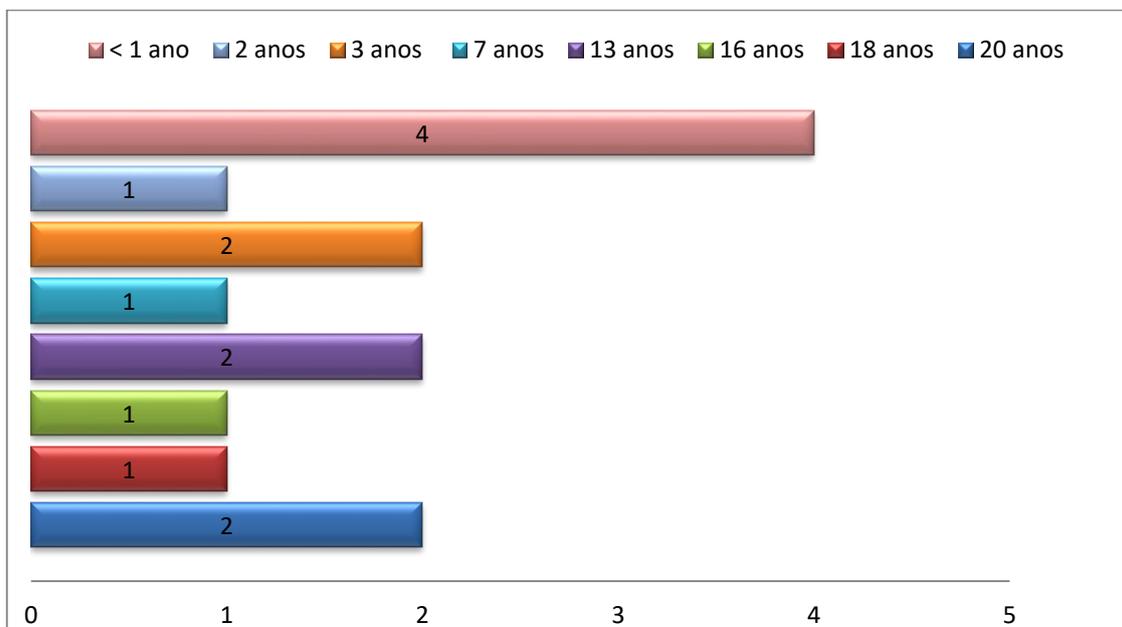


Tabela 10 – Número de docentes por anos de serviço

Pessoal Não Docente

No ano letivo 2018/2019, exercem funções no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines: 6 Auxiliares de Ação Educativa, 2 Ajudantes de Auxiliar de Ação Educativa, 1 Secretária Administrativa, 1 Cozinheira, 1 Ajudante de cozinha e 3 empregadas de Serviços Gerais.

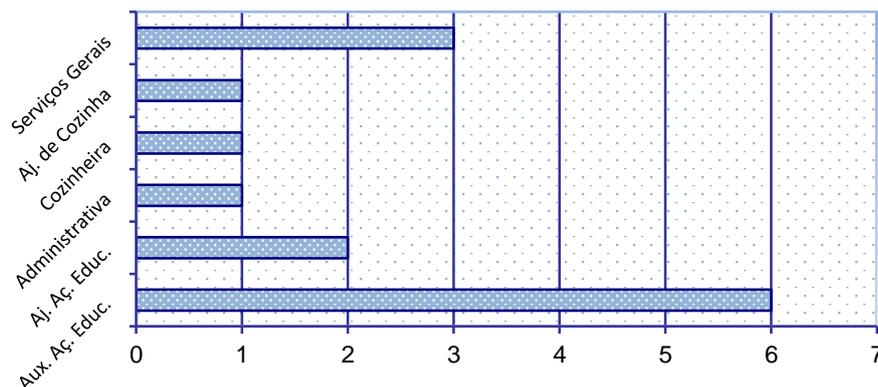


Tabela 11 – Número de não docentes

As auxiliares e ajudantes de ação educativa, conforme a sua formação, apoiam as salas de Creche, Pré-Escolar e de Primeiro Ciclo do Ensino Básico. É tido em conta a sua distribuição por níveis de ensino, segundo a sua experiência profissional.

A secretária administrativa organiza e trata de todos os assuntos nas funções de secretariado. Todas as áreas funcionais administrativas encontram-se organizadas.

A secretaria é uma área bastante privilegiada e que requer muita atenção, pois é aqui que os visitantes desenvolvem as primeiras impressões. Assim, pode-se dizer que a administrativa do Jardim-Escola João de Deus reúne as condições necessárias para um primeiro impacto do ambiente escolar, ou seja, é bastante simpática, prestável e atenta às necessidades de todo o pessoal. Os visitantes ou pais e encarregados de educação com esta receção levam consigo um bom clima e uma vontade de voltar, no caso de primeiras inscrições.

Habilitações Literárias

A maioria do pessoal não docente tem como habilitação literária o 9.º ano de escolaridade, facto relevante pois algumas funcionárias frequentaram cursos para assim terminar este ano de escolaridade.

De seguida, como podemos ver na tabela, encontramos como habilitação literária o 12.º ano, onde as funcionárias obtiveram esta habilitação através do curso EFA-ETAE (12º ano, dupla certificação em Técnica de Ação Educativa- Nível 3) no âmbito das Novas Oportunidades.

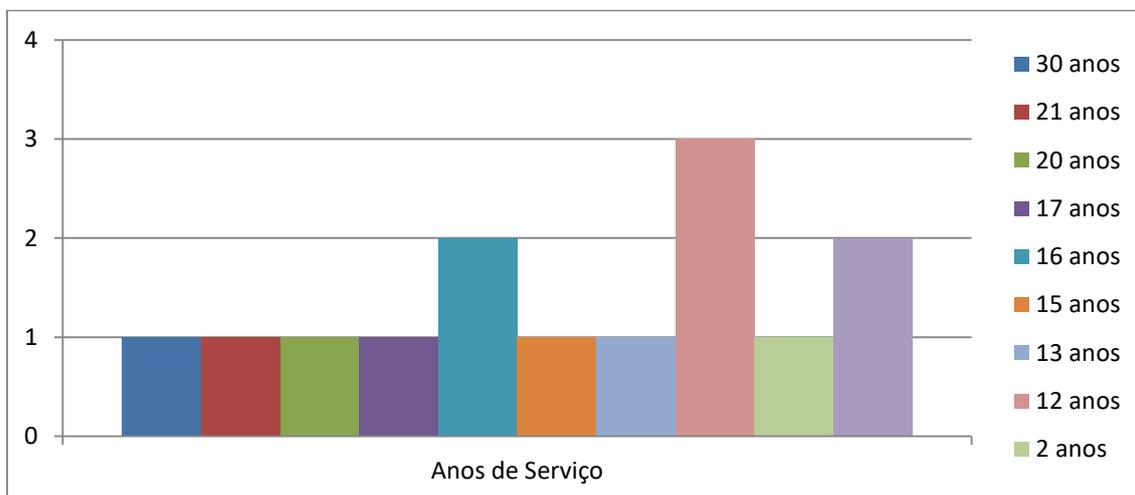


Tabela 12 - Anos de serviço do pessoal não docente

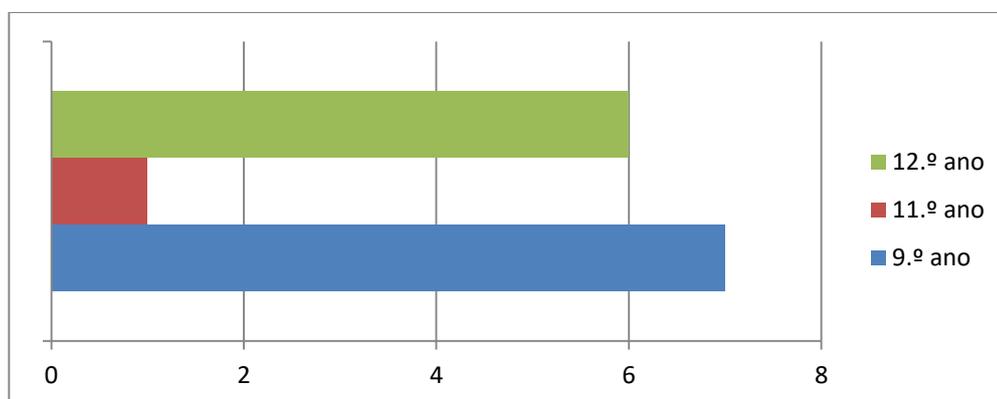


Tabela 13 - Habilitações literárias do pessoal não docente

O pessoal não docente participa na organização da escola no que diz respeito a eventos e a festas, ou seja, organizam o espaço e preparam-no para a receção das crianças e dos pais. As empregadas de serviços gerais limpam todo o espaço envolvente e organizam o mobiliário e as roupas, se necessário, para a participação dos alunos. As empregadas da cozinha confeccionam a parte da doçaria e criam a comida necessária para as festas. Por vezes, as ajudantes de ação educativa deslocam-se para a cozinha ou refeitório para ajudar nos preparativos.

As auxiliares de educação ajudam e apoiam o pessoal docente, tanto no trabalho desenvolvido nas salas, como também na decoração dos espaços e nos preparativos dos alunos, como vestimenta e acessórios. Contamos ainda, com uma empregada dos serviços gerais que, a gosto, elabora alguns fatos necessários para festas e ajuda na costura de alguns acessórios.

De referir, que todo o pessoal não docente desempenha funções em equipe, sendo algumas vezes necessário trocas de funções, de forma a apoiar os alunos.

3.2 Recursos materiais

As instalações do Jardim-Escola João de Deus apresentam um adequado nível de qualidade e segurança, prova disso são as inspeções periódicas realizadas ao Jardim-Escola João de Deus pelas entidades competentes. O Jardim-Escola João de Deus, ou melhor a sua cozinha, segue o plano preventivo de segurança Alimentar, o HACCP (*Hazard Analysis Critical Control Point*, ou em Português, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo), plano este respeitado com preenchimento de tabelas e grelhas para uma eficaz prevenção e segurança da alimentação.

A qualidade do Jardim-Escola João de Deus, tanto nas instalações e segurança como no ensino ministrado, sofreu significativas melhorias após obras de ampliação.



Ilustração 5- Edifício Antigo

Anteriormente, os quatro anos do primeiro ciclo do ensino básico estavam divididos unicamente por duas salas de ensino, ou seja, dois níveis de ensino por sala e as aulas de Educação Física eram realizadas no espaço denominado salão, onde existia uma turma de pré-escolar em atividades.

A sala dos três anos, Bibe Amarelo, tinha um grupo heterogéneo por se encontrar crianças com idades compreendidas entre um e três anos de idade. A turma de Bibe Encarnado era composta por crianças de três e quatro anos de idade.



Ilustração 6- Edifício Atual

Após a ampliação do Jardim-Escola João de Deus os espaços correspondem a cada nível de ensino e distribuído por valências. O refeitório e cozinha foram igualmente remodelados.



Ilustração 8 - Cozinha (antes da ampliação)



Ilustração 7 - Cozinha (depois da ampliação)



Ilustração 9 - Refeitório (antes)



Ilustração 10 - Refeitório (depois)

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines possui diversas portas de emergência, as escadas possuem duas alturas de corrimões consoante a altura das crianças, no entanto esta deslocação das crianças pelas escadas é sempre supervisionada e acompanhada por adultos. O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines possui ainda um plano de emergência, onde todo o pessoal docente e não docente conhece as suas funções e o modo de agir perante uma situação de emergência.

A sala polivalente veio a tornar-se uma sala adequada para diversas atividades, desde as atividades de enriquecimento curricular à permanência de alunos. É um ótimo espaço para a realização de uma Biblioteca, pois o espaço encontra-se com diversos livros e estantes para o efeito.

3.3 Recursos financeiros

Apoios financeiros do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e do Ministério da Educação

O Jardim – Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines tem a comparticipação de acordos desde há 20 anos. Estes acordos de cooperação são distribuídos na creche e no pré-escolar, assim sendo, para 32 crianças de Creche e 35 crianças do Pré-Escolar.

Em relação ao Primeiro Ciclo do Ensino Básico, os encarregados de educação beneficiam dos contratos simples que são um apoio financeiro atribuído pelo Ministério da Educação às famílias de optem por colocar os seus filhos/educandos no Ensino Particular e Cooperativo.

Nessa conformidade, todas as crianças deveriam pagar a mensalidade máxima e o Ministério da Educação, de acordo com o rendimento declarado pelo agregado familiar, atribui à família um determinado valor.

Como estas verbas do Ministério da Educação são processadas, por regra, em duas tranches, obrigam as famílias a terem de suportar o encargo do educando enquanto não recebe a verba a que têm direito. De forma a facilitar as famílias que se candidatam a esse apoio, a Associação de Jardins – Escolas João de Deus adianta os valores às famílias, fazendo, posteriormente, em conformidade com a legislação, o encontro de contas.

Todos estes apoios seguem um valor específico, de acordo a necessidade das famílias, esse valor atribuído pode ser consultado nos placares informativos à entrada do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, ou na secretaria do nosso Jardim-Escola. Igualmente as tabelas de cálculo das comparticipações familiares nas três valências de ensino, podem ser consultadas, pois sofrem alterações todos os anos.

Relativamente à valência de Creche, a comparticipação familiar mensal é atualizada anualmente em função do que está regulamentado pela circular nº4 da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS), cujas definições/regras são as seguintes:

A comparticipação familiar é o valor pago pelas famílias pela utilização dos serviços e equipamentos sociais, determinado em função da percentagem definida para cada resposta social, a aplicar sobre o rendimento *per capita* do agregado familiar.

Estes valores financiados podem ser consultados à entrada do Jardim-escola João de Deus, tal como o cálculo das comparticipações podem ser consultados no Regulamento Interno da nossa Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

4) Funcionamento Global do Jardim-Escola João de Deus

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus é presidida pelo Exmo. Dr. António Ponces de Carvalho, que nomeia os diretores gerais e pedagógicos em todos os Jardins-Escolas João de Deus do nosso país.

No Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines o cargo de Presidente do Conselho Diretivo e o cargo de Diretora Pedagógica de Creche e Pré-Escolar é exercido por uma Educadora de Infância, sendo que o cargo de Diretora Geral iniciou este ano letivo 2018/2019 e o cargo de Diretora Pedagógica acontece desde setembro de 2010. Relativamente ao cargo de Diretora Pedagógica do Primeiro Ciclo do Ensino Básico é exercido por uma docente, Professora do Primeiro Ciclo Ensino Básico, iniciado igualmente o presente ano letivo 2018/2019.

Diretora Geral e Diretora Pedagógica de Creche e Pré-escolar: Suzete Candeias

Diretora Pedagógica do Primeiro Ciclo do Ensino Básico: Raquel Matos

Tempo de serviço da Equipa de Direção

- Educadora de Infância Suzete Candeias a trabalhar no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines desde 01 de Setembro de 1998 e Diretora Pedagógica de Creche e Pré-escolar, desde 01 de Setembro de 2010 e Diretora Geral desde 01 de Setembro de 2018.
- Professora do Primeiro Ciclo do Ensino Básico Raquel Matos a trabalhar no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines desde 01 de Setembro de 2016 e Diretora Geral e Pedagógica do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, no seu primeiro ano de exercício, começando a desempenhar este cargo no presente ano letivo 2018/2019.

Na instituição existe uma equipa de trabalho bastante sólida e unida, a equipa dispõe de cargos de coordenação pedagógica, para apoiar as dificuldades que possam surgir, quando educadores e professores estão com dificuldades no desempenho das

suas funções a equipa de trabalho reúne-se e discute os pontos a tratar ou a melhorar, existindo coerência, partilha e humildade em ajudar.

Segundo Dinis Augusto Saraiva:

Pensar numa organização exige forçosamente que se pense nas pessoas que a constituem, que trabalham e cooperam, na consecução de objectivos comuns e nas relações que estabelecem entre si, pois, como refere M. Teixeira (1995, p.162) "uma organização é um conjunto de indivíduos que interagem. O que fizerem com as suas relações definirá o que é a organização".

Para um bom funcionamento e ambiente, o Jardim-Escola João de Deus dispõe de uma equipa de trabalho bastante coesa e de uma direção sólida com bom relacionamento humano, onde toda a comunidade discente é valorizada como um todo e não individualmente.

Todo o pessoal docente ou não docente convive, troca experiências, e ao mesmo tempo, são desenvolvidas percepções partilhadas e recíprocas. Essas relações dependem em grande parte da posição que cada um ocupa no universo hierarquizado da organização escolar. Existe grande orientação no percurso de cada um e cada função desempenhada contribui para o mesmo rumo. Isto é, cada funcionário sabe qual é o seu papel a desempenhar e contribui para o bom funcionamento escolar.

O horário de funcionamento do Jardim – Escola João de Deus em São Bartolomeu de Messines, processa-se entre as 8 horas e as 19 horas.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines tem componente de apoio à família das 17h30m às 19h00m, ficando algumas crianças na escola durante esse horário.

O Jardim-Escola João de Deus abre portas às oito horas da manhã e tem termo às dezanove horas. Referente à entrada das crianças, destacam-se três horários distintos e limites consoante as diferentes valências, assim sendo, na valência de

Creche as crianças podem entrar até às dez horas, na valência do Pré-Escolar até às nove horas e trinta minutos e na valência do Primeiro Ciclo do Ensino Básico até às nove horas.

Horário de funcionamento da valência de Creche:

Horário	Componentes
08h00 às 10h00	Componente de apoio à família
10h00 às 11h30	Componente Educativa
11h30 às 14h30	Componente de Apoio à família
14h30 às 16h30	Componente Educativa
16h30 às 19h00	Componente de Apoio à família

Tabela 14 - Horário da valência de creche

Horário de funcionamento da valência de Pré-Escolar:

Horário	Componentes
08h00 às 09h00	Componente de apoio à família
09h00 às 12h00	Componente Educativa
12h00 às 14h30	Componente de Apoio à família
14h30 às 16h30	Componente Educativa
16h30 às 19h00	Componente de Apoio à família

Tabela 15 - Horário da valência de Pré-Escolar

Horário de funcionamento da valência de Primeiro Ciclo:

Horário	Componentes
08h00 às 09h00	Componente de apoio à família
09h00 às 13h00	Componente Educativa
13h00 às 14h30	Componente de Apoio à família
14h30 às 17h00	Componente Educativa
17h00 às 19h00	Componente de Apoio à família

Tabela 16 - Horário da valência de Primeiro Ciclo

As tabelas anteriores ajudam numa melhor compreensão de horários nas diversas valências de ensino do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

Como tal, dois funcionários são responsáveis pelo acolhimento das crianças, posteriormente, pelas oito horas e trinta minutos dois docentes entram ao serviço e dividem-se por dois grupo, um de Creche e outro de Pré-Escolar ou Primeiro Ciclo, estes asseguram o grupo de crianças, bem como o acolhimento até às nove horas da manhã, hora de entrada da maior parte dos docentes.

Todos os alunos são recebidos pelos docentes do Jardim-Escola João de Deus e permanecem na sala polivalente até às oito horas e quarenta e cinco minutos a desenvolver atividades lúdicas, de seguida, o docente responsável pelo grupo de Pré-Escolar e Primeiro Ciclo desloca-se para o salão para as canções de roda até às nove horas da manhã, o outro docente dirige-se para uma sala de Creche, com os alunos pertencentes à valência de Creche.

Para uma melhor organização e acolhimento mais personalizado das crianças, o Jardim-Escola João de Deus divide-se por três espaços distintos de acolhimento, as crianças das valências de Pré-escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico permanecem no ginásio ou salão, às oito horas e trinta minutos da manhã, as crianças de Berçário vão para a sua sala e as restantes crianças da valência de Creche juntam-se numa sala de Creche e permanecem aí até à chegada do educador e/ou auxiliar de educação responsáveis pela valência de Creche, aproveitam para ouvir histórias, canções, brincar e realizar jogos didáticos, bem como brincar com os seus próprios brinquedos.

O Jardim-Escola João de Deus tem atenção aos novos alunos e logo o docente que o recebe trata de integrá-lo no grupo, apresentando os novos colegas e interagindo com essa criança, apresenta o espaço fazendo uma visita guiada pela escola e conversa com a criança para que esta se sinta protegida e bem recebida.

É dada especial atenção aos alunos da valência de Creche, por serem mais pequenos o Jardim-Escola João de Deus dá a permissão aos pais de permanecerem um

pouco da manhã durante toda a semana, para a adaptação tanto da criança, como dos próprios pais.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines proporciona aos seus alunos diversas Atividades Extracurriculares, desde a valência de Creche ao Primeiro Ciclo. No quadro seguinte podemos observar as várias atividades extracurriculares distribuídas por valências de ensino.



Tabela 17 - Atividades Extracurriculares do Jardim-Escola João de Deus

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines dispõe ainda de Apoio ao Estudo, direcionado para os alunos do segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade do Ensino Básico, este apoio é sustentado pelas professoras do primeiro ciclo, dos vários níveis de ensino.

Os pais e Encarregados de Educação dos alunos do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines têm a possibilidade de escolher o mês de férias dos seus educandos (Julho ou Agosto).

Verificou-se que nos últimos anos letivos a escolha recaiu sobre o mês de Agosto, logo o Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines recentemente começou a encerrar no mês de Agosto, depois da análise e sob autorização do Presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, Exmo. Dr. António Ponces de Carvalho.

5) Sucesso Educativo e Abandono Escolar

Relativamente ao abandono escolar, o Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines não apresenta casos de absentismo relevantes.

O Jardim-Escola João de Deus monitoriza e avalia a sua atividade e resultados obtidos pelos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, através da realização das provas finais de ciclo. Estas são ministradas por docentes que lecionam no Agrupamento de Escolas João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

Por sua vez, os alunos do 4º ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Jardim-Escola João de Deus deslocam-se à escola E.B. 2/3 João de Deus de São Bartolomeu de Messines do Agrupamento de Escolas de Silves para realizar essas mesmas provas.

O Jardim-Escola João de Deus encontra-se inscrito para a realização de teste intermédios do 2º ano de escolaridade, estes testes são ministrados pelo Ministério da Educação, colocados em plataforma *online*, onde os professores tem acesso, imprimem a prova e facultam-na aos alunos em datas oficializadas por esse mesmo Ministério.

De acordo com informações *online* da escola E.B. 2/3 João de Deus de São Bartolomeu de Messines temos verificados que alguns dos alunos que frequentaram o Jardim-Escola João de Deus têm tido destaque nos quadros de excelência dessa mesma escola.

Como intenção de promover o sucesso escolar dos alunos do Jardim-Escola João de Deus, mas na área da matemática, são promovidos os concursos “Canguru Matemático Sem Fronteiras”, entre os alunos 2º, 3º e 4º ano de escolaridade. É um concurso de carácter internacional que pretende estimular e motivar o maior número de alunos para a matemática.

No ano letivo 2013/2014 dois alunos que frequentavam o 2º ano de escolaridade ficaram colocados nos primeiros lugares a nível nacional, tendo recebido

um diploma e um prémio oferecido pelo departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

É promovida ainda a participação dos alunos do 3º e 4º ano de escolaridade nas Miniolimpíadas da Matemática, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Os resultados obtidos promovem o sucesso dos alunos que frequentam o Jardim-Escola João de Deus. Para além disso, o Jardim-Escola João de Deus tenta sempre promover atividades enriquecedoras aos alunos, para que quando estes são observados, a nível exterior, possam demonstrar um bom conhecimento das várias áreas curriculares disciplinares.

Este Jardim-Escola tem feedback bastante positivo dos alunos que terminaram o ensino nesta escola e ingressam noutras escolas, tanto públicas, como privadas.

B. Análise Externa

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines conta com a colaboração de várias Instituições do concelho de Silves.

Todos os anos letivos, a Guarda Nacional Republicana (GNR) dispõe as suas instalações para a visita dos alunos do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, bem como os Bombeiros Voluntários, que para além de nos autorizar a visitar as suas instalações, colaboram ainda com o Jardim-Escola em simulacros de incêndio, sismos, etc.

A Casa Museu João de Deus colabora com o Jardim-Escola João de Deus na cedência de espaços e na organização de eventos. A Casa-Museu João de Deus, situada na Rua Dr. Francisco Neto Cabrita nº1, inaugurou no dia 25 de Outubro de 1997. A ideia que presidiu à criação desta Casa era o de deixar um marco cultural na terra natal do poeta. João de Deus tendo tido duas casas: onde nasceu e onde viveu a adolescência, optou-se pela segunda hipótese para a realização deste projeto que foi

apoiado pela Câmara Municipal de Silves. A Casa-Museu divide-se em duas vertentes: o espaço museológico que recria a casa e que conta com uma exposição permanente e o espaço da biblioteca com sala de leitura e hemeroteca, onde todos os anos os alunos visitam, quer em comemorações relacionadas ao Poeta, como em comemorações relacionadas com a leitura e a escrita.

A Caixa de Crédito Agrícola de São Bartolomeu de Messines é uma Instituição que apoia o Jardim-Escola João de Deus a vários níveis, tais como, cedência de espaços para a realização de reuniões, festas de Natal, congressos, etc.

Os alunos do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines visitam diversas vezes a Biblioteca Municipal de Silves e muitos dos alunos possuem cartão de leitor.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines conta igualmente com diversos apoios da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines, como na colaboração de diversos projetos, que possam ser projetados ou divulgados para a vila.

A escolaridade das famílias dos alunos deve ser valorizada devido à importância do acompanhamento e percurso escolar de cada educando. Este é um ponto relevante para nós uma vez, que solicitamos a colaboração das famílias em diversos projetos, que não só nos ajudam a consolidar o nosso Projeto Educativo, como proporcionamos uma partilha de valores entre todos.

Deste modo, quanto à escolaridade das famílias dos alunos do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines apresentamos de seguida uma tabela que mostra-nos os vários níveis de ensino dos encarregados de educação.

No presente ano letivo 2018/2019, é notório, e surgindo em primeiro lugar da tabela, os encarregados de educação do Jardim-Escola João de Deus que possuem 12.º ano de escolaridade como sua habilitação literária, logo de seguida surge a licenciatura, relevante surge o Mestrado como acréscimo ao estudo anteriormente efetuado no ano 2015/2016.

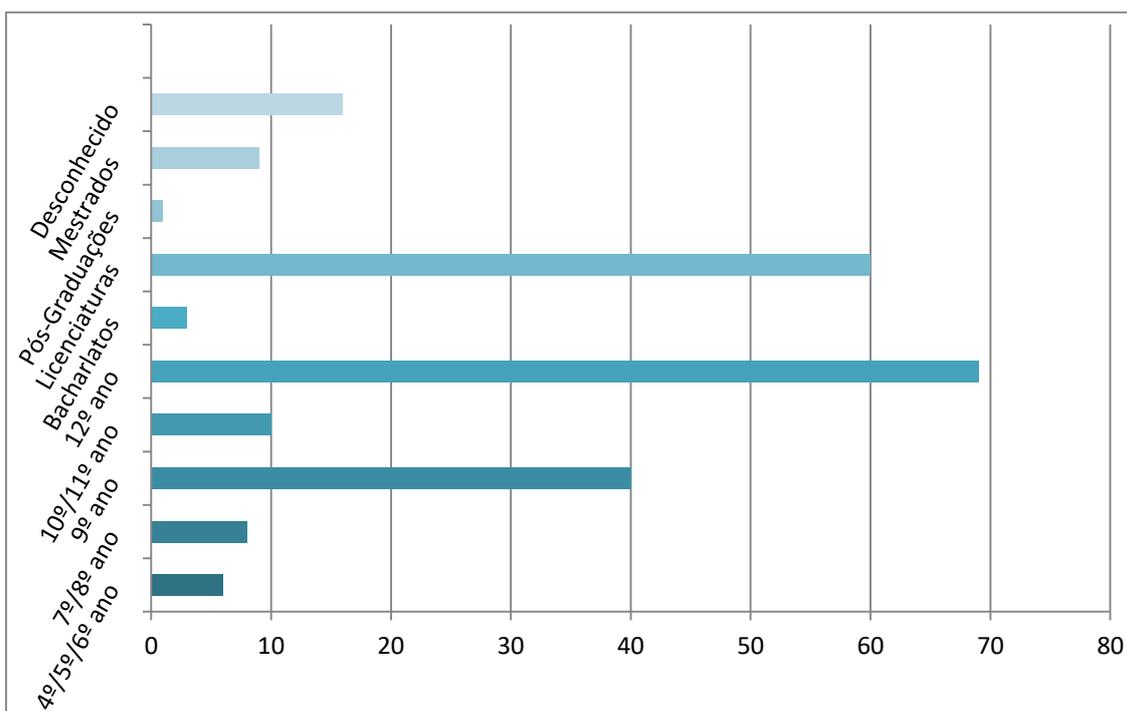


Tabela 18 - Habilitações literárias dos Encarregados de Educação

As áreas profissionais dos membros progenitores dos alunos do Jardim-Escola João de Deus acentuam predominantemente na área de comércio, de seguida, destaca-se o ramo empresarial, existente nas famílias do Jardim-Escola.

O que para nós apresentou uma maior relevância, foi no ramo da Educação, além de se encontrar mais acentuado em relação ao estudo realizado em 2015/2016, é com muito agrado que reconhecemos o gosto das famílias pelo nosso método de ensino. É ainda, uma mais-valia, na consolidação do nosso Projeto Educativo, pois sabemos que o apoio das famílias é essencial, nomeadamente no aspeto destas famílias reconhecerem o Projeto Educativo como um documento essencial para o nosso Jardim-Escola João de Deus.

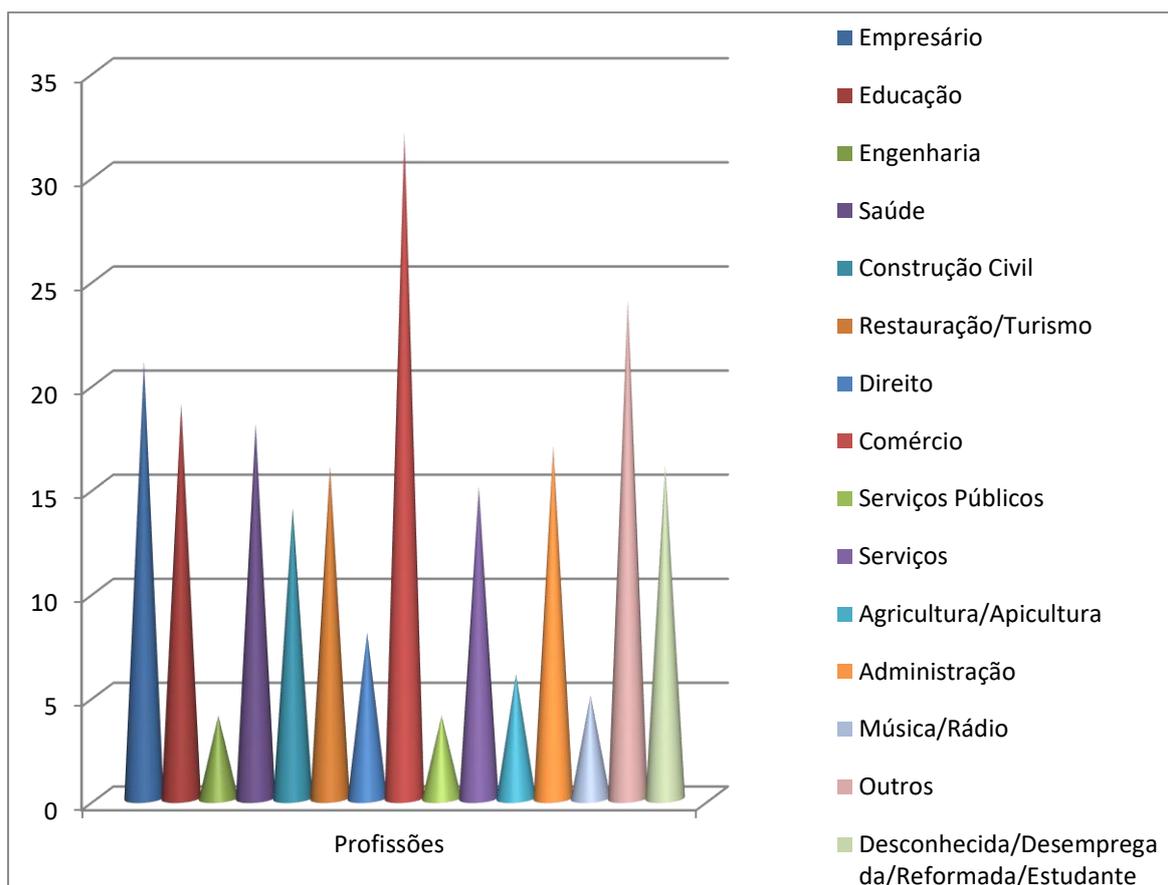


Tabela 19 - Áreas profissionais dos Encarregados de Educação

Na freguesia de São Bartolomeu de Messines existem cinco estabelecimentos de ensino: o Jardim de Infância de São Bartolomeu de Messines, da rede pública, Escola Básica do Primeiro Ciclo de São Bartolomeu de Messines, Escola Básica do 2º e 3º ciclo João de Deus e a nível particular a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines (Centro Comunitário com Creche e Pré-escolar) e o nosso Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

O Jardim-Escola João de Deus promove ainda ações de formação, emprestando por vezes o espaço ou ocupando espaços de outras instituições, divulgando essas mesmas ações à comunidade.

O Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines tem um impacto proeminente na vila e arredores, devido ao seu grande nome e importância dada ao método de leitura pela Cartilha Maternal, assim sendo, não só é procurado pelas

peças da freguesia mas por um alargado número de conhecedores do método de João de Deus.

Verifica-se que o Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines está situado no centro do Algarve e próximo de localidades com maior dispersão populacional, logo nos últimos anos desenvolveu uma maior procura, pois possui três valências de ensino e faz com que os pais e encarregados de educação o escolham como estabelecimento de ensino dos seus filhos.

Nota-se ainda uma maior procura em relação às valências de Creche e Pré-Escolar, prova disso são as listas de espera que têm vindo a aumentar. Verifica-se que os pais e encarregados de educação acabam por optar que os seus educandos continuem no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, não só pelo ensino ministrado, bem como pelas amizades que se vão criando entre as próprias crianças e na relação entre escola – família.

Salienta-se que o Jardim-Escola João de Deus é frequentado por crianças de outros concelhos, nomeadamente de Albufeira, verificando-se um acréscimo, na sua frequência. O transporte escolar também veio facilitar a frequência destas crianças.

O Jardim – Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines procura desenvolver uma relação de cooperação com a comunidade. Durante os anos letivos são várias as atividades realizadas em conjunto com a comunidade.

IV. Missão e Visão

Todo e qualquer Projeto Educativo tem uma missão e uma visão, pois é neste ponto que podemos constituir “um passo fulcral do processo de planeamento estratégico” para a nossa escola, tal como nos apresenta Azevedo (2011, p.43).

Sendo este projeto, um Projeto Educativo, é de todo pertinente dar extrema importância ao seu planeamento, pois queremos valorizar a história do nosso Jardim-Escola João de Deus, e não só, visto que o Projeto Educativo além de ser um instrumento de concretização da autonomia e de gestão, permite-nos ainda “pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças”, como referiu Batista (2012, p.9).

Desta forma, a missão e visão do nosso tão querido projeto “enquadra-se nas orientações gerais da política educativa”, bem como nos princípios orientadores da metodologia desenvolvida no Jardim-Escola João de Deus, e segue a mesma linha do anterior Projeto Educativo, uma vez que é de nossa ambição, para além de formar novos leitores, concretizar o desejo de ter uma Biblioteca Escolar.

Anteriormente foi revelado o tema do nosso projeto “Livro: um amigo que nos faz sonhar...” pois, vivendo nós num ambiente escolar e onde pretendemos formar novos leitores é fundamental cultivar hábitos e gosto pela leitura, sendo assim é essencial o contacto desde cedo com o livro, o manuseamento do mesmo e as diversas descobertas através de uma história ou aventura, ou até mesmo dramatizações.

Como escola, com metodologia própria, este tema tem grande importância, tal como constatamos no nosso Regulamento Interno: “A expressão verbal e não verbal é privilegiada; trabalha-se a linguagem e a expressão oral através do diálogo, das histórias, dos contos, das pequenas poesias, das pequenas dramatizações e do teatro de marionetas.”

Como tal temos como base os seguintes valores e princípios:

- Formação de novos leitores;
- Criação de hábitos de leituras quer autonomamente quer em exploração em grupo ou em atividade de leitura orientada pelo educador/professor;
- Estimulação da leitura e da escrita;
- Respeito pelo livro e pelos seus intervenientes;
- Partilha de convivências;
- Partilha com as famílias, promovendo a ligação escola-família.

Deste modo, a nossa missão e visão enquadra-se na importância do livro, no seu todo, na leitura e na formação de novos leitores.

Enquanto escola queremos dar oportunidades a todos para que se iniciem no mundo da leitura e da escrita. Temos como objetivo satisfazer as necessidades sociais dos alunos utilizando os livros como base de pesquisa quer individualmente quer em grupo.

No nosso Jardim-Escola existe a sala Polivalente, que serve de apoio a toda a comunidade escolar. É neste espaço que é realizada a receção e permanências de todos os alunos do Jardim-Escola, é ainda neste espaço que podemos encontrar diversos livros, quer de leitura, quer manuais de apoio, e ainda enciclopédias, materiais de audiovisual, fantoches, marionetas e adereços para dramatizações. Este espaço destina-se à utilização da comunidade escolar, para a promoção de hábitos de leitura, sendo este o nosso principal objetivo.

Pretendemos que com a criação da Biblioteca, o Jardim-Escola fique mais completo, e possa dar resposta às necessidades das crianças, colmatando assim a situação de Portugal quanto ao nível da literacia. Nas últimas duas décadas, tal como referem os resultados globais de estudos nacionais e internacionais, o nosso país revela baixos níveis de literacia quer na população adulta, quer entre crianças e jovens em idade escolar.

O Plano Nacional de Leitura preocupa-se com os resultados destes estudos, mas reconhece que tanto as escolas, como as bibliotecas, têm vindo a intervir na promoção de leitura, para nós como escola formadora, é uma preocupação a alfabetização das crianças, promovendo assim o sucesso escolar, e posteriormente, o êxito no futuro na vida profissional.

Seguindo as indicações do PNL, o Jardim-Escola João de Deus desenvolve atividades destinadas a cultivar o interesse pelo livro e o prazer da leitura.

A ambição da escola, com o Projeto Educativo, é transformar a sala polivalente numa Biblioteca Escolar harmoniosa e acessível a todos, fomentando assim hábitos e gosto pela leitura, formando novos leitores.

Desejamos organizar a biblioteca por categorias internamente ligadas, características próprias de cada livro e faixa etária, criando ainda um ambiente favorável à pesquisa e consulta da comunidade escolar, estimulando a criança a manipular autonomamente o livro. E ainda promover a requisição de livros, para os alunos levarem para casa, com um prazo específico, criando nos alunos, principalmente de Primeiro Ciclo, hábitos de responsabilidade e gosto pela leitura.

V. Objetivo Central e Objetivos Estratégicos

Um Projeto Educativo deve estabelecer claramente as grandes linhas orientadoras educativas próprias, adequadas à realidade, que congreguem e orientem a ação educativa da escola.

Pretende-se, que estes princípios orientadores, estejam em concordância com a Declaração Universal dos Direitos do Homem (Artº26), com os princípios estabelecidos na Constituição da República Portuguesa, com os princípios e objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo e ainda com os princípios do Plano Nacional de Leitura, tal como toda a metodologia João de Deus.

O tema do presente Projeto Educativo “Livro: um amigo que nos faz sonhar...” foi assim escolhido, pois a leitura é uma ferramenta de extrema relevância no desenvolvimento do imaginário das crianças, sendo este um pilar importante na formação intelectual e emocional dos mesmos.

Nos três anos letivos anteriores, com o Projeto Educativo 2015-2018, reconhecemos que formamos novos leitores e contribuímos para o desenvolvimento do gosto pela leitura e pela escrita.

As crianças têm uma pré-disposição para o mundo da fantasia sendo este, muitas vezes, uma rampa de lançamento para a vida adulta, adquirem valiosas lições de vida, através de contos que permanecem intemporais, geração após geração, razão esta que nos levou a prosseguir por mais três anos letivos o mesmo tema de projeto.

Este projeto, como objetivo central, visa a transformação da sala polivalente em Biblioteca escolar, uma vez que no Jardim-Escola o espaço destinado à promoção da leitura não está devidamente organizado. Para que esta Biblioteca Escolar exista, será realizada, mais uma vez, a reformulação da sala polivalente, com uma nova decoração e organização de livros e materiais, de acordo com as diferentes faixas etárias e temáticas dos próprios livros.

É de grande desejo, por parte da equipa docente, que a nova Biblioteca proporcione momentos de conforto e alegria para as nossas crianças e comunidade em geral. A remodelação será realizada pelo corpo docente e pelo corpo não docente, trabalhando em parceria.

Para além dos principais objetivos estratégicos deste projeto, pretendemos ainda promover a leitura, a capacidade linguística dos alunos, a qualidade na organização escolar e o bem-estar da comunidade escolar, potenciar a reflexão e a crítica, propiciar aprendizagens significativas e prevenir comportamentos de risco.

Temos como finalidade melhorar o sucesso escolar educativo, evitar o abandono escolar e promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens, elevando, simultaneamente, o nível cultural dos alunos e fomentando valores de cidadania e democracia.

Cada educador e professor deverão dirigir-se a esta nova biblioteca, com as suas crianças, para realizar variadas atividades, dinamizando-a de diferentes formas, com o objetivo de estimular desde os mais pequenos aos mais velhos para a leitura e para a escrita.

Neste novo espaço, os jovens leitores passarão a conhecer novos autores e diferentes histórias. Estas histórias poderão ganhar vida através de diferentes dinamizações, como dramatizações, peças de teatro, fantoches, danças temáticas, diversas dinâmicas de contar histórias, entre outras, valorizando sempre o desenvolvimento da Área de Expressão e Comunicação, nos mais diversos domínios, não só de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, mas também de Educação Artística.

No seguimento deste projeto desenvolvemos, enquanto comunidade escolar, algumas iniciativas que visam tornar a leitura mais apelativa para os mais novos, visando fomentar hábitos de leitura regulares.

Desta forma, os docentes diariamente dinamizam diversas histórias com os seus alunos, a equipa docente proporciona o contacto com diversos autores que são convidados para apresentarem as suas obras literárias, pois estes têm um papel fundamental na compreensão das entrelinhas das histórias, pois ao aproximarmos as histórias da comunidade escolar, as crianças poderão colocar questões pertinentes,

podendo ainda descobrir as razões que levaram o autor a escrever determinado conto. Por detrás de uma história há, geralmente, uma outra história que os alunos só poderão conhecer por meio destes encontros, sendo esta, por vezes, tão interessante como a própria história publicada.

Outras estratégias serão utilizadas, como a realização de uma Feira do Livro para que os valores implícitos neste projeto cheguem, também e mais facilmente, às famílias.

As famílias têm aqui extrema importância, não só de colaborar com a escola na promoção da leitura, bem como, são muitas vezes convidados a dinamizar uma história na sala do seu educando, promovendo assim a partilha de valores em família.

A realização de marcadores de livros também é uma proposta, pois estes privilegiam o contacto das crianças com os livros, despertando concomitantemente a atenção das crianças para a utilização do livro. Para além disso, os marcadores de livros com diferentes cores poderão ainda ter como funcionalidade seccionar os livros, tendo em conta a sua temática.

De referir, que as diversas estratégias criadas para alcançar todos os objectivos, a que nos propomos, encontram-se descritas e referidas no Plano Anual de Atividades, dos anos letivos de duração do presente Projeto Educativo.

As atividades apresentadas no Plano Anual de Atividades vão desde o convite a autores para apresentação das suas obras, o convite a peças de teatro no Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines, como através de deslocações a outros lugares, a participação em diversas dramatizações, quer relacionadas com as diversas festividades, como por exemplo, a Lenda de São Martinho, a participação na Festa de Natal, que envolve sempre um conto, a ida aos Correios da vila de São Bartolomeu de Messines para enviar a carta ao Pai Natal, entre muitas outras atividades.

Não esquecendo porém todas as atividades que não agendadas no Plano Anual de Atividades, mas que surgem ao longo dos anos letivos, onde o corpo docente concorda ser pertinente para a missão do nosso Projeto Educativo.

De seguida, encontramos um esquema do nosso objetivo central a criação/organização da Biblioteca, assim como os objetivos estratégicos a que nos propomos para o presente Projeto Educativo.

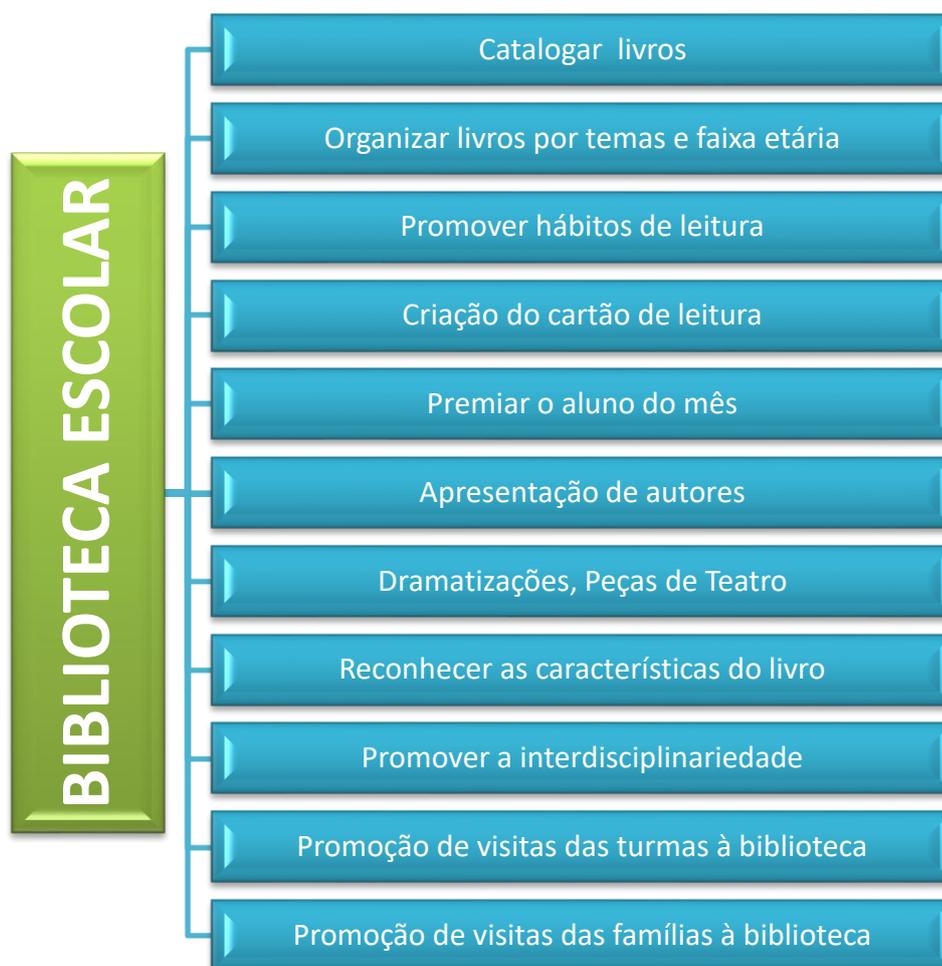


Tabela 20 - Objetivo central e objetivos estratégicos

De referir, que muitas vezes surgem novos objetivos estratégicos que nos ajudam à condução do objetivo central a criação/organização da biblioteca, assim esses não serão esquecidos durante o período em que o Projeto Educativo se encontre em vigor.

VI. Metas, indicadores e meios de verificação

O Projeto Educativo, tal como referido no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril é “elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos”, desta forma, a definição de metas vem completar os objetivos que nos propusemos atingir, uma vez que foi de comum acordo prosseguir por mais três anos o mesmo projeto.

Como mencionado anteriormente, o nosso objetivo central é a construção de uma Biblioteca Escolar, acessível, não só aos alunos, mas a toda a comunidade em geral, ou seja, famílias, outras escolas, etc.

Temos assim, a preocupação de dinamizar a Biblioteca Escolar com toda a comunidade escolar, promovendo assim a leitura e a escrita, sendo que os objetivos estratégicos deste projeto são intemporais, isto é, poder-se-ão prolongar indefinidamente no enquadramento do Projeto Educativo elaborado e para além deste, mas que complementam a concretização dos resultados a alcançar. Este é o grande ponto de partida que nos leva a repetir o mesmo Projeto Educativo, pois reconhecemos que grandes avanços foram conseguidos e atingidos.

Pretendemos, para além da criação de uma Biblioteca acolhedora e dinâmica, continuar sempre a fomentar o gosto pela leitura na nossa comunidade escolar, por isso, assumimos que esta nossa ambição seguirá para lá do Projeto Educativo em questão, prática esta que já acontece há vários anos no Jardim-Escola João de Deus.

Tendo os alunos do Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines como indicadores, pretendemos fomentar hábitos de leitura e trazer às crianças momentos de tranquilidade, dando-lhes espaço para críticas e introspeção, promovendo, essencialmente, o sucesso escolar.

Os meios de verificação irão servir para avaliar os resultados obtidos através das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto. Contamos com o apoio do Plano

Anual de Atividades, onde se encontram descritas diversas atividades relacionadas com o objetivo central do nosso Projeto Educativo, que depois de avaliado, este meio de verificação ajudar-nos-á a perceber se os objetivos estratégicos foram atingidos, e os que não foram, como poderemos criar novas estratégias para os atingir.

No final de cada ano letivo dever-se-á verificar uma melhoria na aquisição de aprendizagens por parte das crianças, alcançando os objetivos aos quais o corpo docente se propôs.

É, igualmente, de todo pertinente, que no final de cada ano letivo, sejam os alunos a avaliar a Biblioteca e a sua dinamização, chegando assim a diversos indicadores, que nos podem ajudar atingir os objetivos, que possam não ter sido alcançados, mas também nos dão um ponto de vista da perspetiva do utilizador e a forma de melhorar e evoluir para o sucesso do nosso Projeto Educativo e bem-estar escolar.

VII.Plano para a avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo deverá incluir a monitorização periódica do documento, seguindo a aplicação de instrumentos que garantam a qualidade da proposta educativa e a renovação contínua do projeto.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade do conselho de docentes.

Esta avaliação deverá permitir:

- ✿ Adequar as metas e os objetivos educativos à realidade concreta da escola;
- ✿ Retificar o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
- ✿ Certificar as diversas competências;
- ✿ Adotar medidas de correção capazes de analisar a eficácia das metodologias educativas, dos recursos pedagógicos e das estratégias face aos resultados que se pretende alcançar.

Assim, este projeto será sujeito a avaliações periódicas no final de cada ano. Estas deverão coincidir, preferencialmente, com o final do terceiro período.

Iremos ter os seguintes critérios de avaliação:

Classificação	Características
Não satisfaz	Não foram atingidas as metas
Satisfaz	Foram atingidas algumas metas
Bom	Foram atingidas a maioria das metas
Muito Bom	Foram atingidas todas as metas

Tabela 21 - Critérios de classificação do Projeto Educativo

VIII. Plano de Comunicação do Projeto Educativo

No que diz respeito à escola, a execução de um plano de comunicação é essencial ao desenvolvimento de um quadro de referência comum, com vista à promoção e consolidação da sua identidade enquanto organização autónoma.

O plano de comunicação é o instrumento para desenhar as estratégias, os meios e as ações de divulgação, publicação e difusão dos próprios complementos do Projeto Educativo.

Visto isto, pretendemos que os Pais e Encarregados de Educação sigam de mãos dadas com o Jardim-Escola João de Deus e nos ajudem a divulgar o nosso Projeto Educativo, na medida em que exploram história com seus educandos para que estes ganhem o gosto pela leitura e se familiarizem com o livro e com o hábito de ler.

Promovemos várias atividades agendadas no nosso Plano Anual de Atividades (PAA) que se encontram interligadas com o tema do nosso Projeto Educativo, bem como no desenvolvimento de toda a prática educativa.

Segundo Azevedo (2011, p.78) “O plano de comunicação tem como propósito criar, definir, e gerir a imagem da escola, de certa forma afirmando a visão, a missão e o seu projeto educativo.”

Pretendemos utilizar as seguintes estratégias para a divulgação da nossa Biblioteca Escolar:

- A. Promover a importância do livro e da leitura no nosso quotidiano;
- B. Jornal da escola;
- C. Apresentação da Biblioteca aos pais;
- D. Exposição de livros;
- E. Convidar autores;
- F. Abrir a Biblioteca a outras escolas;

- G. Realização da Feira do Livro;
- H. Panfletos informativos;
- I. Dramatizações, peças de teatro;
- J. Promover a hora do conto quer com os pais e encarregados de educação, quer com o educador/professor.

Na divulgação deste nosso Projecto Educativo contamos ainda com diversas lembranças que realizamos em diversas Feiras Escolares, como marcadores de livros, blocos, lápis e canetas, a maior parte das vezes são os próprios alunos, das diversas valências de ensino que ajudam na realização destes diversos materiais.

Todas estas estratégias contribuem para o que tanto desejamos, a fomentação da leitura e, principalmente, a criação de novos leitores, contribuindo assim para um aumento dos níveis de literacia no nosso país.

IX. Bibliografia

- Associação de Jardins-Escolas João de Deus (2008). *Associação*. Recuperado em 2015, novembro 15, de <http://www.joaodeus.com/associacao/associacao.asp>.
- Associação de Jardins-Escolas João de Deus (2015). *Regulamento Interno, Para a valência de Creche no Jardim-Escola João de Deus*. Lisboa: Associação de Jardins-Escolas João de Deus.
- Associação de Jardins-Escolas João de Deus. *Regulamento Interno, Para as valências de Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Associação de Jardins-Escolas João de Deus.
- Azevedo, R. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio*. Lisboa: Agencia Nacional para a Qualificação, I.P.
- Batista, S., Gonçalves, E., Rosa, R. e Trigo, M. (2012). *Projectos Educativos – para um modelo da sua elaboração*. Lisboa: Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.
- Câmara Municipal de Silves (2007). *Concelho: Freguesia de São Bartolomeu de Messines*. Recuperado em 2009, Dezembro 21, de: http://www.cm-silves.pt/portal_autarquico/silves/v_pt-PT
- Câmara Municipal de Silves (2002). *Silves – Guia Turístico da Cidade e do Concelho*. (2ª ed.) Silves: J. D. Garcia Domingues.
- Câmara Municipal de Silves. *Silves – Uma História Interminável*. Silves: Textos da Divisão de Cultura, Turismo e Património.
- Instituto Politécnico de Viseu (2000). *Participação dos Professores na Escola*. Recuperado em 2009, Dezembro 22, de: www.ipv.pt/millennium/Millennium25/25_34.htm
- Jardim-Escola João de Deus (2008). *Projecto Educativo de Escola: Saber Estar em Sociedade*. Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.
- Jardim-Escola João de Deus (2009). *Processo de Auto-Avaliação*. Jardim-Escola João de Deus de São Bartolomeu de Messines.
- Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines (2006). *Freguesia: Demografia*. Recuperado em 2015, Novembro 11, de: <http://sb-messines.com/messines/default.aspx>